

**RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA CERÂMICAS MODERNAS,
LDA. EXERCÍCIO ECONÓMICO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2022**

Paulo Meque Cherene

Emília Alberto Maculuve

LICENCIATURA EM GESTÃO E
CONTABILIDADE E FINANÇAS
FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE EDUARDO
MONDLANE

Relatório de Gestão e Contas da Cerâmicas Modernas, Lda
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022

Paulo Meque Cherene
Emília Alberto Maculuve

Relatório de Simulação Empresarial submetido em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do Grau de Licenciatura em Gestão e Contabilidade e Finanças na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

Supervisora: dra. Mara Come

Maputo, Outubro de 2025

DECLARAÇÃO

Declaramos por nossa honra que este trabalho é da nossa autoria e resulta do nosso trabalho ao longo do curso e da nossa investigação. Esta é a primeira vez que o submetemos para obter o grau académico numa instituição de ensino educacional.

Maputo, aos de.....de 2025

.....

(Paulo Meque Cherene)

.....

(Emília Alberto Maculuve)

APROVAÇÃO DO JÚRI

Este trabalho foi aprovado com a classificação de _____ valores no dia _____ de _____ de 2025 por nós, membros do júri examinador da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

.....

(O Presidente)

.....

(O Arguente)

.....

(O Supervisor)

DEDICATÓRIA

Às nossas famílias, docentes, colegas e amigos pelo apoio incondicional, carinho, amizade e, principalmente, por fazerem parte desta jornada.

Índice

1. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	xii
1.1. Mensagem do Director Geral	13
1.2. Introdução.....	14
1.3. Apresentação da Empresa	15
1.4. Envolvente Macroeconómico.....	24
1.5. Responsabilidade Social.....	29
1.6. Filiação a Associações Económicas(ACISEM)	30
1.7. Aspectos Relevantes das Actividades da Empresa	30
1.8. Recursos Humanos.....	35
1.9. Análise do Meio Envolvente	38
1.10. Análise dos Resultados.....	48
1.11. Análise Económica.....	48
1.12. Análise dos Resultados.....	56
1.13. Proposta de Aplicação de Resultados.....	60
1.14. Perspectivas Futuras	61
2. CONJUNTO COMPLETO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	65
2.1. Declaração de Responsabilidade da Direcção.....	66
2.2. Balanço da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022.....	67
2.3. Demonstração de resultados por natureza da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022.....	68
2.4. Demonstração de Resultados Por Funções da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022.....	69
2.5. Demonstração de Fluxo de Caixa da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022.....	70
2.6. Demonstração de Variação do Capital Próprio da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022.....	71

2.7. Notas as Demonstrações Financeiras	72
3. PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS FISCAIS	83
3.1. Declaração do Técnico de Contas	84
3.2. Relatório de Auditoria.....	85
3.3. Convocatória para Assembleia Geral Ordinária.....	91
3.4. Acta da Assembleia Geral	92
3.5. Modelo 22	95
3.6. Modelo 20 e Respectivos Anexos	98
3.7. Mapa Discriminativo dos Impostos	104
4. ANEXOS	105
4.1. Balancete geral acumulado antes do apuramento dos resultados.....	106
4.2. Balancete geral acumulado após o apuramento dos resultados.....	109
4.3. Mapa de reintegrações e amortizações em 31 de Dezembro de 2022.....	112
4.4. Inventário de existências finais em 31 de Dezembro de 2022	113
4.5. Inventário dos activos fixos em 31 de Dezembro de 2022	114
4.6. Empréstimo de médio e longo prazo em 31 de Dezembro de 2022.....	115
4.7. Relação de seguros efectuados em 31 de Dezembro de 2022.....	117
4.8. Mapa de férias de trabalhadores referentes em 31 de Dezembro de 2022	118
4.9. Quadro resumo dos trabalhadores em 31 de Dezembro de 2022	119

Índice de tabelas

Tabela 1-Apresentação da Empresa.....	15
Tabela 2-Capital social e sua distribuição.....	18
Tabela 3-Dinâmica da produção sectorial.....	28
Tabela 4-Fornecedores.....	31
Tabela 5-Distribuição das vendas por clientes.....	34

Tabela 6-Análise PEST.....	39
Tabela 7- Análise SWOT.....	43
Tabela 8-Mix de Marketing da empresa.....	45
Tabela 9-Rácios de rendibilidade.....	49
Tabela 10-Rácios de funcionamento.....	51
Tabela 11-Rácios de liquidez.....	53
Tabela 12-Rácios de endividamento.....	55
Tabela 13-Análise dos resultados.....	56
Tabela 14-Análise de desvios.....	57
Tabela 15-Proposta de aplicação de resultados.....	61
Tabela 16-Perspectivas.....	62
Tabela 17-Projecções dos resultados.....	62

Índice de figuras

Figura 1- Valores da Empresa.....	16
Figura 2-Logótipo da empresa	18
Figura 3-Organograma da empresa.....	19
Figura 5-As Cinco Forças de Michael Porter	40

Índice de gráficos

Grafico 1-Projecção do PIB para África	25
Grafico 2-Vendas por trimestre	32
Gráfico 3-Distribuição dos trabalhadores por género	36
Gráfico 4-Distribuição dos trabalhadores por nível académico.....	37
Gráfico 5-Composição etária dos trabalhadores	38

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus, nosso criador e protector por ter concedido o dom da vida, força e saúde para que chegassemos até aqui e realizasse este sonho.

Aos nossos familiares, por fazerem parte da nossa vida e pelo incansável suporte que me dão em todos os momentos.

A nossa supervisora, dra. Mara Come pela sua disponibilidade e favorável orientação ao longo da realização e organização deste trabalho.

À Direcção, aos nossos professores que de forma incansável partilharam seus conhecimentos, e à todos os funcionários da Faculdade de Economia em Particular, e da Universidade Eduardo Mondlane em geral, pela ajuda e fornecimento de todos os meios necessários para a nossa formação.

À todos que directa ou indirectamente contribuíram não só para nossa formação mas para o nosso crescimento pessoal, endereçamos o nosso profundo agradecimento!

LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ACISEM – Associação Comercial e Industrial da Simulação Empresarial em Moçambique;

BM – Banco de Moçambique;

EUA- Estados Unidos da América;

CIRPC – Código de Imposto sobre Pessoas Colectivas;

FIFO – *First-In, First-Out*(Primeiro a entrar, Primeiro a sair);

IMF (FMI) – *International Monetary Fund*(Fundo Monetário Internacional);

INE – Instituto Nacional de Estatística;

IRPC – Imposto Sobre Rendimento de Pessoas Colectivas;

IRPS – Imposto Sobre Rendimento de Pessoas Singulares;

IVA – Imposto Sobre Valor Acrescentado;

MEF – Ministério da Economia e Finanças;

MLP – Médio e Longo Prazo;

OCAM – Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique;

PEST – Política, Económica, Social e Tecnológica;

PGC – NIRF – Plano Geral de Contas(Normas Internacionais e de Relato Financeiro);

PIB – Produto Interno Bruto;

SADC – *Southern Africa Development Community*(Comunidade de Desenvolvimento da África Austral);

SWOT – *Strengths, Weakness, Opportunities and Threats*((Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças);

WEO – *World Economic Outlook*(Perspectivas da Economia Mundial).



Se911802@visit.uaveiro.eu

Av. Vladimir Lenine nr 115, Cidade de Maputo, Moçambique

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1.Mensagem do Director Geral

Caros Sócios, Colaboradores e Parceiros

Apraz com muito ensejo a Direcção Geral da Cerâmicas Modernas, Lda., apresentar o Relatório de Gestão e Contas concernente ao seu primeiro exercício económico de 2022, com muita satisfação, sendo aqui cumpridos todos os preceitos legais exigidos.

O ano de 2022 marcou o nascimento de mais uma empresa no mercado de nacional concretamente na produção de *Stone look*, que mesmo em fase embrionária teve colaboradores dedicados, comprometidos e focados em conquistar uma quota no mercado.

Contudo, trabalhamos arduamente e desenhamos estratégias para construir uma empresa que penetre o mercado e assente-se nele, proporcionando resultados positivos para avançar em termos de sustentabilidade do sector e trilhar este caminho com determinação, pois, estamos empenhados na evolução e sucesso da Cerâmicas Modernas, Lda.

Na plena consciência das dificuldades que se perspectivam para o futuro, mas também, seguiremos em frente com a convicção de crescer com competitividade, qualidade, eficiência e inovação de maneira segura e sustentável, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento das localidades onde estamos inseridos, com o envolvimento de todos nossos colaboradores e parceiros.

Em nome da organização e em meu nome particular, quero agradecer a dedicação e empenho de todos colaboradores, fornecedores, clientes, instituições financeiras e aos demais *stakeholders* pela confiança e por tudo quanto fizeram para o alcance dos objectivos da Cerâmicas Modernas, Lda, em meio a enormes dificuldades e também pelo engajamento em superar desafios e construir uma empresa cada vez melhor e competitiva.

Maputo, 17 de Março de 2023

Director Geral

(Judício Mate)

1.2.Introdução

A Direcção Geral da Cerâmicas Modernas Lda., no cumprimento das disposições legais vigentes no artigo 133 do Código Comercial “o relatório de gestão da sociedade, as contas relativas a cada ano civil, devem ser elaborados em conformidade com a lei pelos membros da administração que estiverem em função ao tempo da apresentação e por estes submetidos aos órgãos competentes da sociedade”, apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

Após o término do exercício económico, importa mostrar como decorreu o processo anual das operações da empresa, através de um relatório de gestão e contas. O relatório de gestão e contas mostra-se de extrema importância, pois, é para Cerâmicas Modernas, Lda., a primeira forma de avaliar o seu primeiro ano de actividade, medindo o nível de inserção, bem como o seu posicionamento tanto, no mercado doméstico como também no internacional, determinando assim, qual deverá ser o comportamento das suas actividades no futuro.

As actividades da Cerâmicas Modernas, Lda., foram desenvolvidas com base no Plano Geral de Contas baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), garantindo assim a transparência e conformidade dos nossos relatórios com os padrões internacionais de contabilidade. O presente relatório tem como objectivo fornecer uma visão abrangente e detalhada do desempenho da Cerâmicas Modernas, Lda., ao longo do seu primeiro ano de actividades, reflectindo tanto os aspectos financeiros quanto os operacionais. O relatório está dividido em quatro partes principais, cada uma aborda uma área específica e essencial para a compreensão completa das actividades e resultados da empresa:

- ❖ Relatório de Gestão;
- ❖ Conjunto Completo das Demonstrações Financeiras;
- ❖ Processo Relativo ao Cumprimento das Obrigações Legais;
- ❖ E Anexos.

1.3. Apresentação da Empresa

A Cerâmicas Modernas, Lda., é uma sociedade moçambicana do ramo de industrial, a empresa foi constituída nos finais do ano de 2021 e após o cumprimento de todos os procedimentos e requisitos legais necessários para a sua formalização começou a operar em Janeiro de 2022 como uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

Tabela 1-Apresentação da Empresa

	Cerâmicas Modernas, Lda
Forma Jurídica	Sociedade por Quotas
Número de Sócios	2
Ramo de Actividade	Indústria
Capital Social	16,000,000.00MT
Sede	Av. Vladimir Lenine nr 115, Cidade de Maputo
NUIT	400911802
Contactos	+258 87 175 8745/87 647 5774
Endereço electrónico	Se911802@visit.uaveiro.eu

Fonte: Elaborado pelos autores

a) Órgãos Sociais

b) Mesa da Assembleia Geral

- ❖ Presidente- João Linda Macarringue
- ❖ Secretária- Augusta Marlene Mutevuie

c) Fiscal único

Funções operacionais

- ❖ Director Geral- Judício Mate
- ❖ Director Financeiro- Paulo Meque Cherene
- ❖ Directora Comercial- Emília Langa Maculuve

d) Missão

Produzir e fornecer produtos cerâmicos de alta qualidade que respondam de forma eficaz às necessidades do mercado nacional e internacional, promovendo a inovação, a sustentabilidade e a satisfação dos nossos clientes, contribuindo assim para o desenvolvimento da construção civil e para o crescimento económico do País.

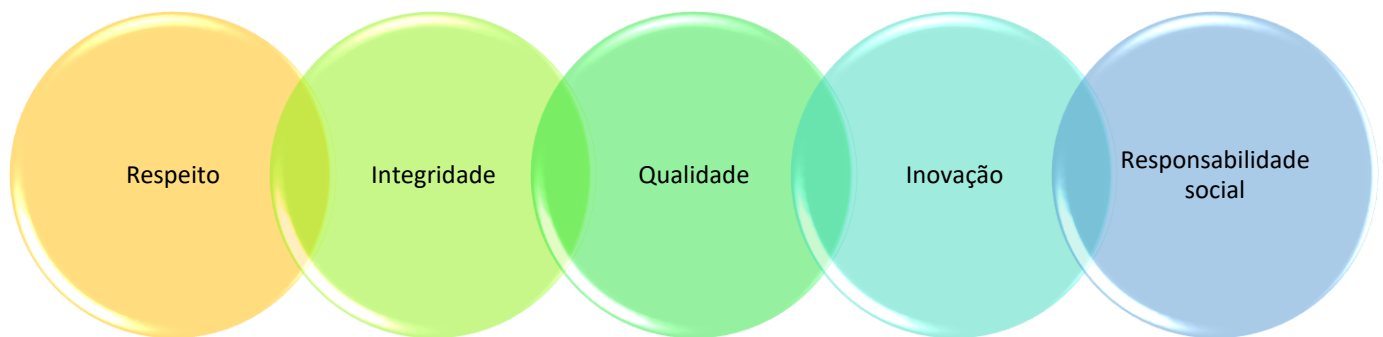
e) Visão

Ser reconhecida como líder nacional e uma referência regional na produção de materiais cerâmicos (reinvestimento), através da excelência operacional, inovação tecnológica e compromisso com a qualidade, contribuindo para uma construção mais sustentável e moderna.

f) Valores

Os nossos valores constituem formas de manifestação no meio em que estamos envolvidos, solidificando-se em cinco valores principais:

Figura 1- Valores da Empresa



Fonte: Elaborado pelos autores

- ❖ **Respeito** - Respeitamos as pessoas que tem relações com a nossa entidade e não só, pelo que são e pelo seu conhecimento, suas habilidades e sua experiência enquanto indivíduos e integrantes do quadro de colaboradores da Cerâmicas Modernas, Lda.

- ❖ Integridade - Pautamos pela integridade acima de tudo porque acreditamos que só assim manteremos os mais altos padrões de eficiência, profissionalismo e excelência na realização das nossas actividades.
- ❖ Qualidade - Defendemos a utilização de produtos de qualidade, procurando contribuir positivamente para a qualidade no ramo de produção de *stone look*, principalmente no território Moçambicano.
- ❖ Inovação - Apostamos continuamente na diversificação dos nossos produtos e na forma como atendemos as necessidades dos nossos clientes com a finalidade de agregá-los maior valor olhando para crescimento do ramo da construção.
- ❖ Responsabilidade Social - Estamos comprometidos com a nossa sociedade, actuando como cidadãos corporativos responsáveis, ampliando nossas habilidades, experiências e perspectivas, por meio do trabalho em nossas comunidades, como forma de apoiar a comunidade, sendo que a Cerâmicas Modernas, Lda., criou parcerias com escolas, garantido assim desenvolvimento comunitário.

g) Políticas da Cerâmicas Modernas, Lda.

- ❖ Priorizar o fornecimento no mercado nacional;
- ❖ Previlgiar os fornecedores nacionais na aquisição do matéria para produção do *stone look*;
- ❖ Formação contínua dos colaboradores.

h) Mercado Alvo

- ❖ Todas as empresas inseridas no mundo da simulação empresarial;
- ❖ SE aprivisionamento;
- ❖ Empresas do mercado internacional- Mercado Português.

i) Objectivos Estratégicos

- ❖ Garantir uma quota de mercado de 35% até ao final do quinto ano de actividade;
- ❖ Expandir os nossos serviços no mercado nacional, abertura de mais estabelecimentos para comercialização do *stone look*.

j) Capital social e sua Distribuição

O Capital social da Cerâmicas Modernas, Lda., é de 16.000.000,00MT(dezasseis mil milhões de meticais), realizados em dinheiro pelos 2 sócios fundadores, tendo cada um a seguinte participação:

Tabela 2-Capital social e sua distribuição

Sócios	Percentagem (%)	Valor	Cargo ocupado
Paulo Meque Cherene	60	9,600,000.00	Director Financeiro
Emília Alberto M. Langa	40	6,400,000.00	Directora Comercial
Total	100	16,000,000.00	

Fonte: Elaborado pelos autores

k) Logótipo da Empresa

A identidade visual da empresa é reflectida conforme a figura que se segue:

Figura 2-Logótipo da empresa



Fonte: Elaborado pelos autores

l) Estrutura Organizacional

A Estrutura organizacional da Cerâmicas Modernas Lda., ao nível da direcção é composta por:

- ❖ Direcção Geral – Judício Mate
- ❖ Direcção Financeira – Paulo Meque Cherene
- ❖ Direcção Comercial – Emília Langa Maculuve
- ❖ Direcção Administrativa – Márcia Olga

Figura 3-Organograma da empresa



Fonte: Elaborado pelos autores

m) Descrição das Actividades

I) Direcção Geral

A Direcção da Cerâmicas Modernas, Lda. é responsável pelas áreas intermédias, acompanha as necessidades da empresa, toma decisões estratégicas e delibera sobre as acções a serem implementadas para a prossecução dos objectivos corporativos, de forma resumida as suas actividades se desdobram em:

- ❖ Definição dos objectivos gerais da empresa;
- ❖ Decisão sobre investimentos;
- ❖ Coordenação inter-sectorial pela busca de soluções no seio da empresa para o alcance dos objectivos almejados pela organização.

II) Fiscal Único

O Fiscal Único é um órgão de apoio que presta serviços de assessoria à Direcção Geral, sendo responsável pelo controlo da legalidade, regularidade e eficiência da gestão financeira e patrimonial da empresa.

Compete ao Fiscal Único:

- ❖ Analisar e emitir pareceres sobre as demonstrações financeiras anuais, balanços, contas e relatórios de gestão apresentados pela Direcção;
- ❖ Fiscalizar a conformidade legal dos actos da administração, assegurando o cumprimento das normas legais, estatutárias e regulamentares aplicáveis à empresa;
- ❖ Acompanhar e avaliar a execução orçamental, assegurando a transparência e eficiência na aplicação dos recursos;
- ❖ Verificar a regularidade dos registos contabilísticos, bem como a existência e valorização adequada dos bens patrimoniais da empresa;
- ❖ Emitir pareceres sobre propostas de aplicação de resultados, aumentos de capital, endividamento e outras matérias de natureza financeira;
- ❖ Comunicar à Direcção quaisquer irregularidades detectadas, propondo recomendações e medidas corretivas sempre que necessário;
- ❖ Assegurar a articulação com os auditores externos, quando existam, e acompanhar os processos de auditoria;
- ❖ Promover boas práticas de controlo interno, contribuindo para a integridade e sustentabilidade da gestão empresarial.

III) Direcção Financeira

A **Direcção Financeira** é encarregado da gestão e controlo de todos os recursos financeiros da empresa, bem como da sua contabilização.

A Direcção Financeira está subdividida em dois departamentos principais:

Contabilidade: responsável pela elaboração, registo e controlo das operações contabilísticas da empresa, incluindo a preparação das demonstrações financeiras, balanços, e relatórios de gestão, assegurando a conformidade com as normas fiscais e regulatórias.

Tesouraria: responsável pela gestão de fluxos de caixa, controlo das contas bancárias, optimização do capital e gestão de pagamentos e recebimentos, garantindo a solvência e liquidez da empresa.

I. Secção de Contabilidade

- ❖ Registrar e classificar todas as operações contabilísticas, de acordo com as normas legais e princípios contabilísticos vigentes;
- ❖ Elaborar demonstrações financeiras (balanço, demonstração de resultados, fluxo de caixa, entre outras) de forma periódica e fiável;
- ❖ Assegurar o cumprimento das obrigações fiscais e tributárias, incluindo a preparação e entrega atempada de declarações (IVA, IRPC, IRPS, etc.);
- ❖ Apoiar a Direcção Financeira na análise dos resultados económico-financeiros, através de relatórios e indicadores;
- ❖ Controlar e reconciliar contas bancárias, contas de clientes, fornecedores e outros terceiros;
- ❖ Manter os registos contabilísticos organizados e actualizados, permitindo rastreabilidade e transparência;
- ❖ Preparar documentação de suporte para auditorias internas e externas.

II. Secção de Tesouraria

- ❖ Gerir os fluxos de caixa diários, assegurando a disponibilidade de fundos para cumprir com as obrigações da empresa;
- ❖ Controlar entradas e saídas de numerário, pagamentos a fornecedores, salários, impostos e outras despesas operacionais;
- ❖ Elaborar previsões de tesouraria (curto, médio e longo prazo), garantindo equilíbrio entre receitas e despesas;
- ❖ Gerir as contas bancárias da empresa, assegurando boas relações com as instituições financeiras;
- ❖ Efectuar reconciliações bancárias periódicas, em articulação com a contabilidade;
- ❖ Apoiar decisões financeiras estratégicas, fornecendo dados actualizados sobre liquidez, endividamento e necessidades de financiamento;

- ❖ Implementar medidas de controlo interno sobre movimentos financeiros, prevenindo erros e fraudes.

IV) Direcção Comercial

A Direcção Comercial é responsável pela elaboração da estratégia e da política comercial da empresa, visando assegurar a sua competitividade no mercado e a satisfação dos clientes, e fazem parte desta direcção os departamentos de Compras, Marketing e Vendas.

As suas principais funções incluem:

- ❖ Garantir a aquisição de mercadorias, matérias-primas e bens necessários à produção, a preços competitivos e com qualidade assegurada;
- ❖ Gerir o relacionamento com fornecedores e parceiros comerciais, assegurando condições favoráveis de fornecimento;
- ❖ Assegurar a prestação de serviços de excelência aos clientes, promovendo um elevado nível de qualidade no atendimento e na entrega dos produtos;
- ❖ Definir e implementar estratégias de posicionamento e promoção da marca no mercado, com foco no crescimento sustentável e na fidelização dos clientes;
- ❖ Analisar tendências de mercado e comportamento do consumidor, para melhor ajustar a oferta.

I. O Departamento de compras tem como funções:

- ❖ Identificar e seleccionar fornecedores qualificados;
- ❖ Negociar preços, prazos e condições de fornecimento;
- ❖ Garantir a gestão eficiente do *stock* e dos materiais;
- ❖ Monitorar o desempenho dos fornecedores e assegurar o cumprimento de contratos.

II. Departamento de Marketing e Vendas tem como funções:

- ❖ Desenvolver campanhas de marketing e promoção dos produtos cerâmicos da empresa;
- ❖ Definir estratégias de vendas e metas comerciais;
- ❖ Gerir a carteira de clientes e prospeção de novos mercados;
- ❖ Prestar apoio técnico e comercial às equipas de vendas;
- ❖ Monitorar a satisfação dos clientes e propor melhorias contínuas.

V) Direcção Administrativa

A Direcção Administrativa é responsável pela coordenação dos programas e acções de suporte às demais direcções da empresa, assegurando a provisão eficaz de recursos humanos, logísticos e administrativos que garantam o bom funcionamento organizacional.

As suas principais responsabilidades incluem:

- ❖ Prover os recursos humanos, materiais e logísticos necessários ao funcionamento eficiente da empresa;
- ❖ Implementar e supervisionar procedimentos administrativos internos, alinhados às normas legais e às políticas corporativas;
- ❖ Desenvolver e aplicar medidas de controlo interno, promovendo a transparência e a eficiência na gestão dos recursos;
- ❖ Assegurar o suporte administrativo e logístico às demais direcções, facilitando a execução dos seus programas e metas;
- ❖ Promover a gestão integrada de serviços administrativos, assegurando organização, eficácia e racionalização de processos.

A Direcção Administrativa está subdividida em dois departamentos:

I. Departamento de Recursos Humanos

A área dos Recursos Humanos tem como funções:

- ❖ Recrutamento, selecção e integração de novos colaboradores;
- ❖ Gestão contratual e acompanhamento de desempenho;
- ❖ Elaboração de planos de formação e capacitação profissional;
- ❖ Processamento de salários, benefícios e assuntos laborais;
- ❖ Promoção de um bom ambiente organizacional e gestão de conflitos.

II. Departamento de Aprvisionamento

A área de Aprvisionamento tem como funções:

- ❖ Planeamento e execução de aquisições de bens e serviços necessários ao funcionamento da empresa;

- ❖ Gestão de *stocks* e controlo de armazéns;
- ❖ Selecção e negociação com fornecedores de bens e serviços não ligados à produção;
- ❖ Garantia da conformidade dos processos de compras com os procedimentos internos e legais;
- ❖ Apoio logístico às operações e projectos internos.

1.4. Envolve Macroeconómico

a) Economia Internacional

Segundo o Fundo Monetário Internacional (2022), projectou uma recuperação gradual da economia mundial após a recessão prevista para 2021. Para 2022, o crescimento global esperado é de 5,4%, embora 0,4 pontos percentuais abaixo da projecção inicial feita em abril. Ainda assim, previu-se que o PIB global superasse os níveis de 2021.

As projecções foram feitas num cenário de elevada incerteza, dependendo da intensidade da contracção económica no segundo semestre de 2022, assim como da persistência dos choques globais. Mesmo assim, o fortalecimento gradual do consumo e do investimento era visto como motor principal da retoma económica.

Economias avançadas

- ❖ O crescimento projectado para 2021 era de 5,8%, reflectindo uma melhoria significativa (+12,8 p.p.) face às previsões para 2022;
- ❖ Na Zona Euro, estimava-se um crescimento de 6,0% em 2022, em contraste com a forte recessão de -10,2% prevista para 2021. Embora o impacto da pandemia tenha sido simétrico, a intensidade da queda e da recuperação diferiria entre os países membros da UE.

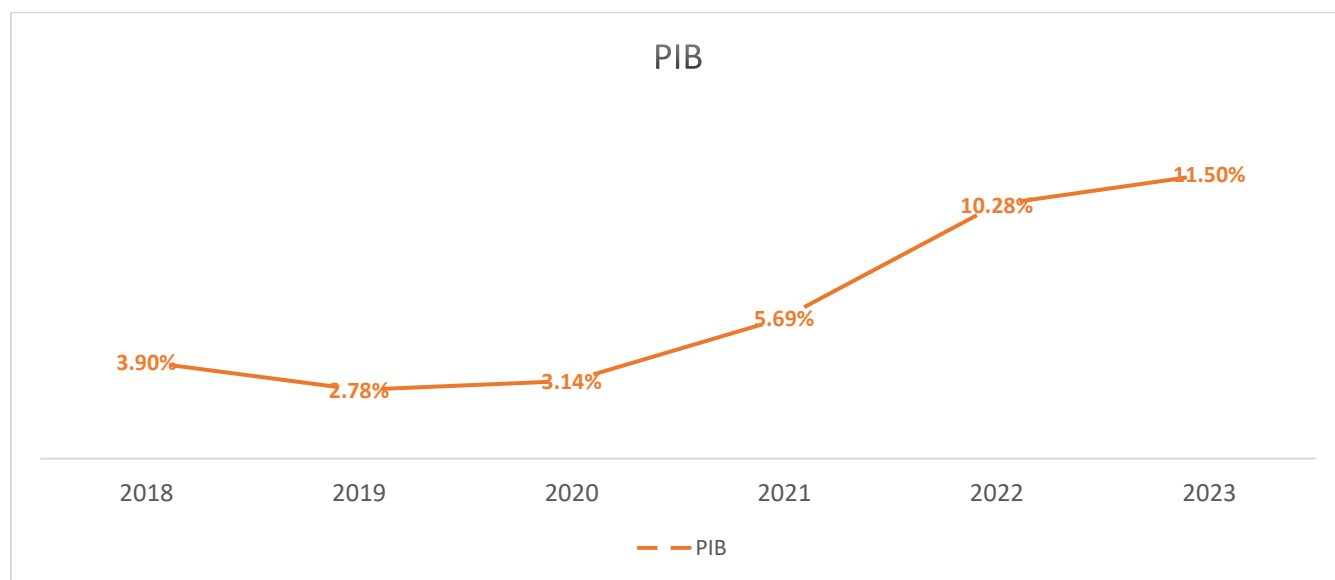
Economias emergentes e em desenvolvimento

- ❖ Estimava-se um crescimento de 5,9% em 2022, com destaque para a China, cuja economia teria uma recuperação robusta de 8,2%.
- ❖ Ao excluir a China, o crescimento esperado para as demais economias emergentes e em desenvolvimento era de 4,7%.

África subsariana

- ❖ Para a África Subsaariana, previa-se uma recuperação moderada de 3,4% em 2022, após uma recessão estimada de -3,2% em 2021.
- ❖ Esta retoma estaria sustentada pelo alívio gradual das restrições sanitárias e pela manutenção de estratégias de contenção da pandemia na região.¹

Grafico 1-Projecção do PIB para África



2

No cenário base, prevê-se uma ascensão de 1,7% para 2022, correspondendo a uma queda de 5,6 pontos percentuais face às projecções de janeiro.

Caso a pandemia se prolongue, haverá uma contracção de 3,4%, o que representa uma queda de 7,3 pontos percentuais em relação às projecções iniciais.

No entanto, as perspectivas de recuperação para África permanecem incertas e susceptíveis às

¹ FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL. *Perspectivas da Economia Mundial: actualização, junho de 2022*. Washington, D.C.: FMI, 2022. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO>. Acesso em: 23 set. 2025.

² Fonte: FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL. *World Economic Outlook, Junho 2022*. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO>. Acesso em: 23 set. 2025.

consequências imediatas e de longo prazo da pandemia. O crescimento para o continente Africano está projectado para 3,0% em 2022 no cenário base e para 2,4% no cenário pessimista. Esta recuperação é parcial, uma vez que se espera que os sectores de turismo, transportes e entretenimento demorem a recuperar-se totalmente, à medida que as pessoas vão se ajustando gradualmente ao novo normal das interações sociais.

b) Economia Nacional

A nível nacional, a conjuntura macroeconómica manteve-se adversa, influenciada pela desaceleração da actividade económica e social causada pela pandemia da COVID-19, pela instabilidade militar nas zonas centro e norte, bem como pela redução dos fluxos de Investimento Directo Estrangeiro, importações e exportações.

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que, no I e II trimestre de 2022, a economia registou crescimentos de 1,7% e -3,3%, respectivamente, correspondendo a decréscimos de 2,0 e 5,6 p.p. em comparação com igual período do ano anterior. A conjugação dos dois trimestres resultou numa média ponderada negativa de -0,8% no crescimento real da economia no I semestre de 2022 (INE, 2022).

O crescimento real negativo, reflecte os efeitos negativos da instabilidade política na actividade económica durante o segundo trimestre, sendo os sectores que foram mais afectados os de serviços de indústria (-35,8%), indústrias extractiva (-25,6%), comércio (-5,7%), indústria transformadora (-5,3%), transportes e comunicações (-4,7%).

O desempenho conjugado a fraca procura a nível global devido a continuidade da instabilidade verificada nas regiões Centro e Norte do País, levaram a uma revisão em baixa das perspectivas do crescimento económico inicialmente previstas para 2022.

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), indicam que as previsões actuais do PIB, apontam para uma retoma gradual do crescimento do Produto Interno Bruto real em 5,2%, em 2022.³

c) Situação do Sector do comércio e de serviços

O ramo de Comércio e Serviços, classificado pelo INE (2022) como parte integrante do terceiro sector da economia, desempenha um papel de grande relevância no desenvolvimento socioeconómico do país. Diferentemente dos sectores primário (agricultura, pesca e indústria extrativa) e secundário (indústria transformadora, construção, eletricidade e água), este sector não se dedica directamente à produção de bens, mas sim à intermediação, distribuição, comercialização e prestação de serviços que permitem que os produtos cheguem ao consumidor final. Em termos de desempenho do sector esteve uma contribuição sectorial de 0.2pp com um crescimento de 2.19% no ano de 2022 em relação a 2021. Este sector representa um dos maiores contribuintes para o Produto Interno Bruto (PIB) nacional, refletindo a sua robustez e a diversidade de actividades que engloba (comércio formal e informal, transportes, telecomunicações, turismo, serviços financeiros, educação, saúde, etc.). Para além da sua contribuição directa para a economia, o sector destaca-se pela sua capacidade de gerar emprego massivo, absorvendo mão de obra que, muitas vezes, não encontra espaço nos sectores primário e secundário.

O Comércio e Serviços não é apenas um facilitador da circulação de bens e serviços, mas sim um motor estratégico do crescimento económico. Ele garante a ligação entre produção e consumo, contribui significativamente para a arrecadação fiscal, promove a competitividade empresarial e sustenta uma parte relevante do tecido social, ao empregar milhões de cidade.

³ INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Moçambique). *Contas Nacionais Trimestrais: I e II trimestre de 2022*. Maputo: INE, 2022. Disponível em: <https://www.ine.gov.mz/>. Acesso em: 23 set. 2025.

Destaca-se na recuperação do sector terciário, os serviços públicos e serviços financeiros e de transportes e comunicações. Os serviços de hotelaria e restauração registaram uma menor contracção, sinalizando uma melhoria da actividade neste ramo conforme ilustra a tabela seguir.

Tabela 3-Dinâmica da produção sectorial

	Variação Anual (%)		Contribuição (pp)	
	2021	2022	2021	2022
Sector Primário	-0,87	3,50	-0,26	1,06
Agricultura	3,89	3,83	0,84	0,87
Pesca	-1,00	2,46	-0,01	0,04
Indústria Extractiva	-15,43	2,52	-1,08	0,15
Sector Secundário	0,03	1,09	0,00	0,13
Electricidade e Água	4,49	0,04	0,12	0,00
Indústria Transformadora	-1,29	1,48	-0,10	0,11
Construção	-0,73	1,04	-0,01	0,02
Sector Terciário	-2,90	1,65	-1,35	0,75
Comércio e Serviços	-2,37	2,19	-0,22	0,20
Hotelaria e Restaurantes	-22,10	-4,85	-0,40	-0,07
Transportes e Comunicações	-1,43	0,63	-0,15	0,07
Serviços Financeiros	-0,88	2,03	-0,05	0,11
Adm. Pública, Educação e Saúde	-4,27	2,75	-0,59	0,37
Outros Sectores	1,10	1,30	0,06	0,08
Impostos s/ Produtos	3,66	3,25	0,41	0,38
PIB a preços de mercado	-1,20	2,33	-1,20	2,33

1.5.Responsabilidade Social

A responsabilidade Social consiste numa actividade programada pela empresa visando o apoio social sendo que trata-se de uma nova abordagem no âmbito das relações entre a empresa e a comunidade.

A Expressão responsabilidade social contém em si matérias que por um lado, pretendem dar ênfase a um dever empresarial e por outro lado o compromisso da comunidade em manter os benefícios obtidos de forma a justificar a boa relação entre as partes.

No âmbito da responsabilidade social, a empresa poderá contribuir para o bem-estar da comunidade onde está inserida, deve comprometer-se voluntariamente com a sociedade civil no apoio a entidades que prossigam fins de carácter social, cultural e desportivo. Para tal, deverão sempre responder, contribuindo, aos apelos recebidos. Neste âmbito, mediante um compromisso firme de contribuir para uma comunidade mais justa e inclusiva, envolveu-se num projecto de responsabilidade social, que culminou com a doação de carteiras no valor de 35,000.00MT(trinta mil meticais) a Escola Secundária da Josina Machel.

Uma vez que a Cerâmicas Modernas, Lda., é uma empresa amiga do ambiente extremamente comprometida com a preservação ambiental, empreendeu esforços com o objectivo de minimizar o impacto das suas actividades no ecossistema, deste modo, contratou uma empresa de modo que a mesma prestasse serviços de limpeza e gestão de resíduos sólidos produzidos pela Cerâmicas Modernas, Lda., garantindo assim, a segurança não só dos trabalhadores da indústria, dos clientes que visitam as suas instalações, bem como do meio ambiente em geral, o memorando foi assinado com a empresa Recicle, SARL em regime de pagamentos trimestrais.

⁴ INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Moçambique). *Contas Nacionais Trimestrais: I e II trimestre de 2022*. Maputo: INE, 2022. Disponível em: <https://www.ine.gov.mz/>. Acesso em: 23 set. 2025.

1.6.Filiação a Associações Económicas(ACISEM)

A Cerâmicas Modernas, Lda., tornou-se membro da ACISEM(Associação Comercial e Industrial da Simulação Empresarial de Moçambique) que nos termos dos seus estatutos, teve que pagar uma jóia fixa de admissibilidade no valor fixo de 20,000.00MT(vinte mil meticais).

A empresa ainda dentro da ACISEM, suportou uma quota anual de 55,594.93MT(cinquenta e cinco mil, quinhentos noventa e quatro meticais e noventa e três centavos) correspondente a 1,5/1000 do volume de negócios previsto para o ano fiscal de 2022.

Pelo facto de fazer parte da ACISEM, a Cerâmicas Modernas, Lda., foi convidada a participar na feira anual realizada na Cidade da Beira. A empresa participou no certame marcando presença em espaço reservado para o efeito, servindo-se do evento, para fazer marketing da empresa e dar a conhecer os serviços prestados e criação de alianças estratégicas.

1.7.Aspectos Relevantes das Actividades da Empresa

Ao longo do exercício económico de 2022 a Cerâmicas Modernas, Lda., dedicou-se exclusivamente a produção e consequentemente a venda de *Stone look* para as empresas existentes no universo de simulação empresarial a nível nacional e internacional com destaque para as do ramo de construção civil.

A Cerâmicas Modernas, Lda., dedicou-se a aplicar estratégias com vista ao melhoramento contínuo do seu posicionamento no mercado nacional e internacional, pautando pela qualidade dos produtos fornecidos e transmissão de confiabilidade nas suas relações com clientes e fornecedores. Os primeiros seis meses resumiram-se principalmente em actividades de investimento, financiamento e na criação de uma base sólida para o processo de compra e venda onde os preços foram fixados numa margem de 35% ao longo do ano. Como forma de cumprir o plano desenhado para o ano financeiro de 2022, e obter um volume de negócios considerável, criar parcerias com empresas nacionais e internacionais e alargar o portfólio de produtos da empresa, proporcionando variedades de *Stone look*, não só para sector da construção civil mas também para os armazenistas, foram desenvolvidas actividades nomeadamente:

- **Actividades Operacionais;**
- **Actividades de Investimento;**
- **Actividades de Financiamento; e**
- **Outras Actividades.**

I) Actividades Operacionais

A Cerâmicas Modernas, Lda., tem como actividade principal a comercialização de produtos cerâmicos do tipo *Stone Look*, constituindo o núcleo da sua operacionalização no mercado. No âmbito da execução do plano de actividades de 2022, foram desenvolvidas diversas acções operacionais destinadas a garantir o alcance dos objectivos definidos, nomeadamente:

❖ Compras

A Cerâmicas Modernas, Lda. assegurou o abastecimento das suas necessidades de matéria-prima durante o exercício de 2022 através de aquisições realizadas junto de dois fornecedores estratégicos: SE Distribuição e VM Energies, Lda.

Tabela 4-Fornecedores

Fornecedores	Volume de Compras
SE Distribuição, Lda	4,379,022.76
VM Energies Lda.,	306,109.44
Total	4,685,132.2

A participação de cada fornecedor, em termos de volume de compras efectuadas, foi a seguinte:

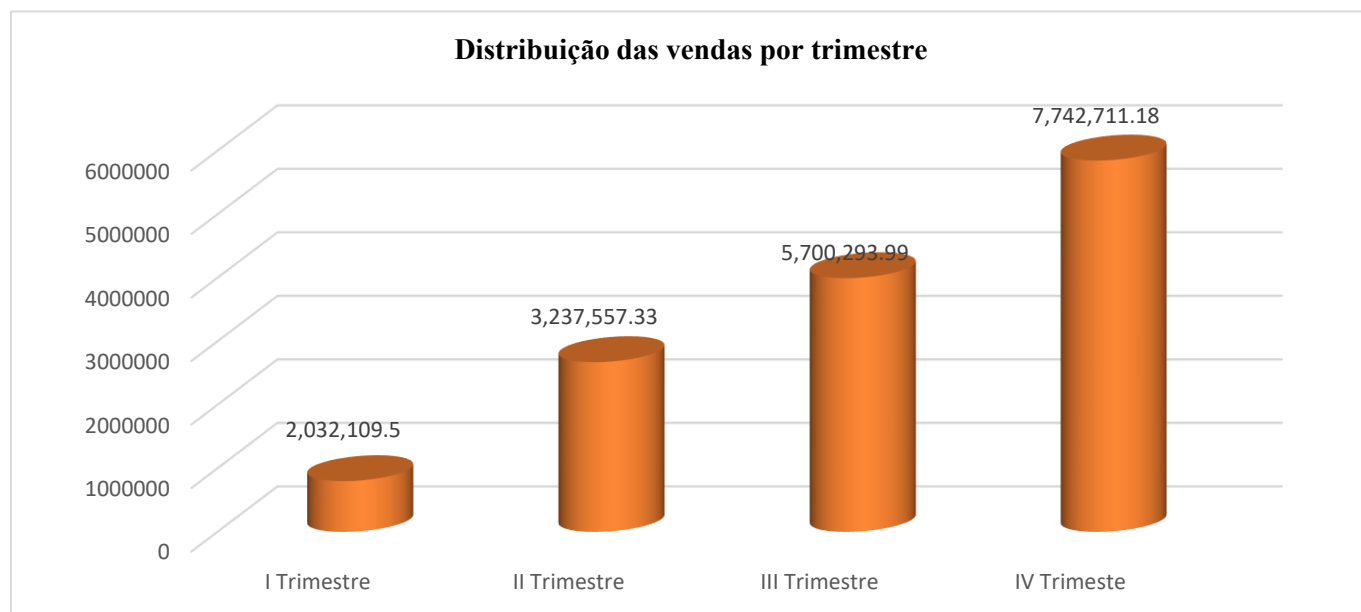
- ❖ **SE Distribuição** – responsável pela maior fatia do fornecimento, contribuindo significativamente para a estabilidade do processo produtivo e para a continuidade das operações comerciais da empresa;
- ❖ **VM Energies, Lda.** – fornecedor complementar, cuja participação foi igualmente relevante na diversificação da base de abastecimento e na mitigação de riscos associados a dependência exclusiva de um único parceiro;

Esta estratégia de diversificação de fornecedores permitiu à empresa garantir regularidade no aprovisionamento, maior segurança na cadeia de suprimentos e uma gestão de custos mais eficiente.

❖ Vendas

O ano de 2022 representou a fase inicial de nascimento e consolidação da Cerâmicas Modernas, Lda., marcado por uma rápida evolução da empresa, ainda que tenham sido registadas dificuldades na interação com fornecedores e pelo início tardio das actividades. Apesar destes constrangimentos, o exercício económico de 2022 evidenciou um crescimento gradual e consistente no volume de vendas, reflexo do esforço comercial e da adaptação progressiva ao mercado. Ao longo do ano, verificou-se uma tendência positiva, culminando num volume total de 18.712.672,00MT(dezoito milhões, setecentos e doze mil, seiscentos e setenta e dois meticais). O último trimestre do exercício destacou-se como o período de maior desempenho, registando os resultados mais expressivos em termos de facturação, conforme ilustrado no gráfico abaixo. Este comportamento confirma o fortalecimento das operações e a consolidação da presença da empresa no mercado durante a sua primeira etapa de actividade.

Gráfico 2-Vendas por trimestre



Fonte: Elaborado pelos autores

Nos primeiros trimestres (I e II) de 2022, as nossas vendas registaram níveis relativamente baixos, resultado de um conjunto de factores estruturais e conjunturais. Em primeiro lugar, o início tardio das actividades limitou a capacidade de penetração no mercado, reduzindo o tempo disponível para campanhas de lançamento, consolidação da marca e estabelecimento de parcerias comerciais. Em segundo lugar, sendo o primeiro ano de actuação no mercado, a empresa ainda não possuía notoriedade suficiente para competir em igualdade com concorrentes já consolidados, o que dificultou a conquista de quota de mercado. Outro factor relevante foi o portfólio inicial pouco diversificado, que restringiu a atractividade da oferta e condicionou a construção de uma base sólida de clientes. Acresce que a empresa enfrentou desafios logísticos e de adaptação à dinâmica do mercado local, nomeadamente na gestão da cadeia de fornecimento e no estabelecimento de canais de distribuição eficientes.

Adicionalmente, o contexto macroeconómico caracterizado por uma recuperação ainda tímida após os efeitos da pandemia da COVID-19, aliado a constrangimentos de liquidez de alguns clientes empresariais e particulares, reduziu a propensão ao consumo, influenciando negativamente a procura pelos produtos. Assim, os primeiros trimestres reflectiram um período de aprendizagem e adaptação, marcado por esforços de construção de reputação, ajustes operacionais e fortalecimento das bases comerciais para suportar o crescimento futuro.

❖ **Distribuição das vendas por cliente**

Durante o exercício de 2022, a empresa estabeleceu relações comerciais com um total de oito clientes, mediante contratos formalmente assinados entre as partes. Estes contratos definiram de forma clara as condições de fornecimento, prazos de pagamento, responsabilidades e garantias, assegurando um enquadramento jurídico e comercial adequado às operações realizadas.

A diversificação da base de clientes permitiu à empresa reduzir a dependência de um número restrito de parceiros comerciais e fortalecer a sua posição no mercado.

Tabela 5-Distribuição das vendas por clientes

Cliente	Vendas
Constroi Graça, Lda,	8,336,671.20
SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	2,848,657.50
Meta contruções Lda.	2,214,240.98
Jota Jota, Lda.	1,861,868.78
BBJ, Lda	1,653,698.40
Contruções Amigo, Lda.	1,088,717.29
Constroi amigo, Lda.	708,817.82
Total	18,712,672.88

Fonte: Elaborado pelos autores

II) Actividades de Investimento

❖ Investimento em Activos Fixos

Ao longo do ano de 2022 a Cerâmicas Modernas, Lda., efectuou investimentos em diversos activos fixos na ordem de 17,796,912.59MT(dezessete milhões, setecentos e noventa e seis mil, novecentos e doze meticais, cinquenta e nove centavos), para a prossecução normal das suas actividades.

III) Actividades de Financiamento

A empresa iniciou o exercício económico com um capital social de 16,000,000.00MT(dezasseis milhões de meticais), o que não se mostrou suficiente para o desenvolvimento do investimento inicial necessário. Por conseguinte, houve uma necessidade de recorrer a capitais alheios em forma de empréstimos de médio e longo prazo e contrato de *Leasing* Financeiro para financiar as actividades da empresa.

❖ Capital Próprio

O capital próprio da empresa, composto por um capital social de 16,000,000.00MT(dezasseis milhões de meticais), realizados em dinheiro pelos sócios fundadores, dividido em duas quotas de 9,600,000.00 MT(nove milhões, seiscentos mil meticais) correspondente à 60% para o sócio Paulo

Meque Cherene, 6,400,000.00MT(seis milhões, quatrocentos mil meticaís) correspondente à 40 % para a sócia Emília Alberto Maculuve.

❖ **Empréstimo de Médio e Longo Prazo**

A Cerâmicas Modernas recorreu a um empréstimo de médio e longo prazo junto ao Banco Online, SA no valor de 50,000,000.00M (cinquenta milhões de meticaís). **Anexo 4.6**

❖ **Leasing Financeiro**

Em termos do *Leasing* a Cerâmicas Modernas, Lda., celebrou um contrato em regime financeiro para a compra de viatura ligeira no valor de 1,872,000.00MT(um milhão, oitocentos e setenta e dois mil meticaís) com 12 prestações constantes no valor de 371,299.00MT(trezentos e setenta e um mil, duzentos e noventa e nove meticaís), tendo pago 5% na primeira prestação a uma taxa de 8% ao ano, com prazo de 6anos.

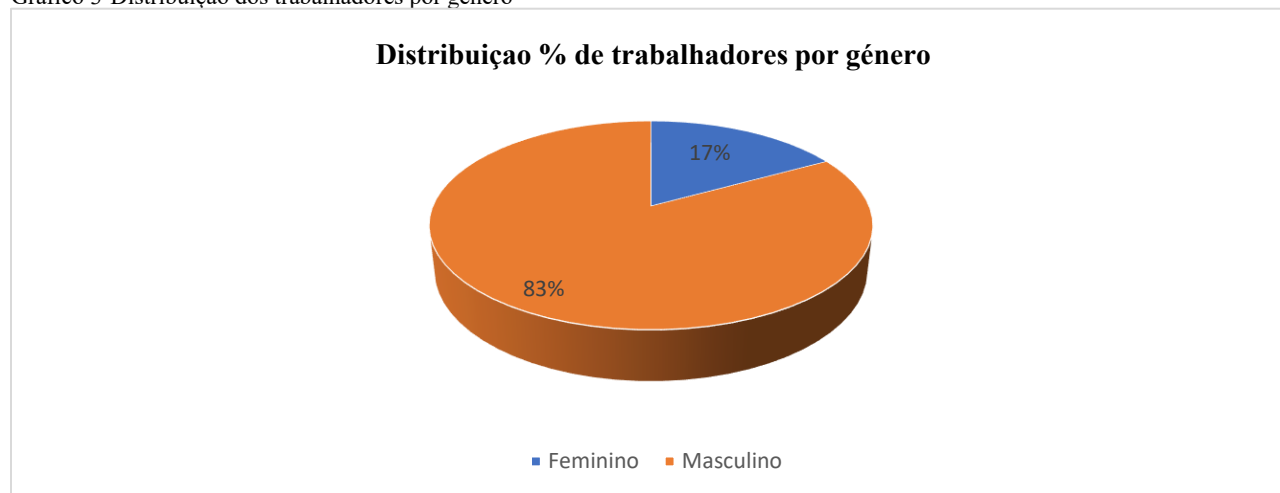
1.8.Recursos Humanos

Os colaboradores são a base da empresa, pois é através das suas competências individuais e da sua capacidade criativa que surgem novas ideias, soluções e melhorias contínuas. Para além disso, o trabalho em conjunto permite a criação de um ambiente de cooperação, onde o espírito de equipa fortalece os processos internos e impulsiona a eficiência organizacional. Essa combinação entre inovação e colaboração é o que torna possível alcançar resultados consistentes, satisfatórios e sustentáveis, garantindo não apenas o crescimento da empresa, mas também a sua adaptação às exigências e desafios do mercado. Assim sendo, Cerâmicas Modernas, Lda., realizou no seu primeiro ano de actividade, um investimento em capital humano, apresentado através da relação nominal de trabalhadores, como atesta o anexo 4.9. com vista a cumprir com a legislação laboral moçambicana aprovada pela lei 23/2007, de 1 de Agosto, cada trabalhador gozará 12dias de férias que correspondem a 1 dia de férias em cada mês conforme atesta o anexo 4.8. O capital humano da empresa foi contratado em Janeiro de 2022 com perspectivas de reforço ao longo dos exercícios seguintes, sendo que a empresa actualmente conta com 17 trabalhadores.

❖ **Distribuição dos Trabalhadores por Género**

Para o total dos colaboradores da empresa quanto ao género, as mulheres representam (3=17%) e os homens (13=83%). Esses números são justificados pela actividade que a empresa exerce uma vez que, operários são a força de trabalho da área que exige maior esforço físico, conforme atesta o gráfico abaixo:

Gráfico 3-Distribuição dos trabalhadores por género



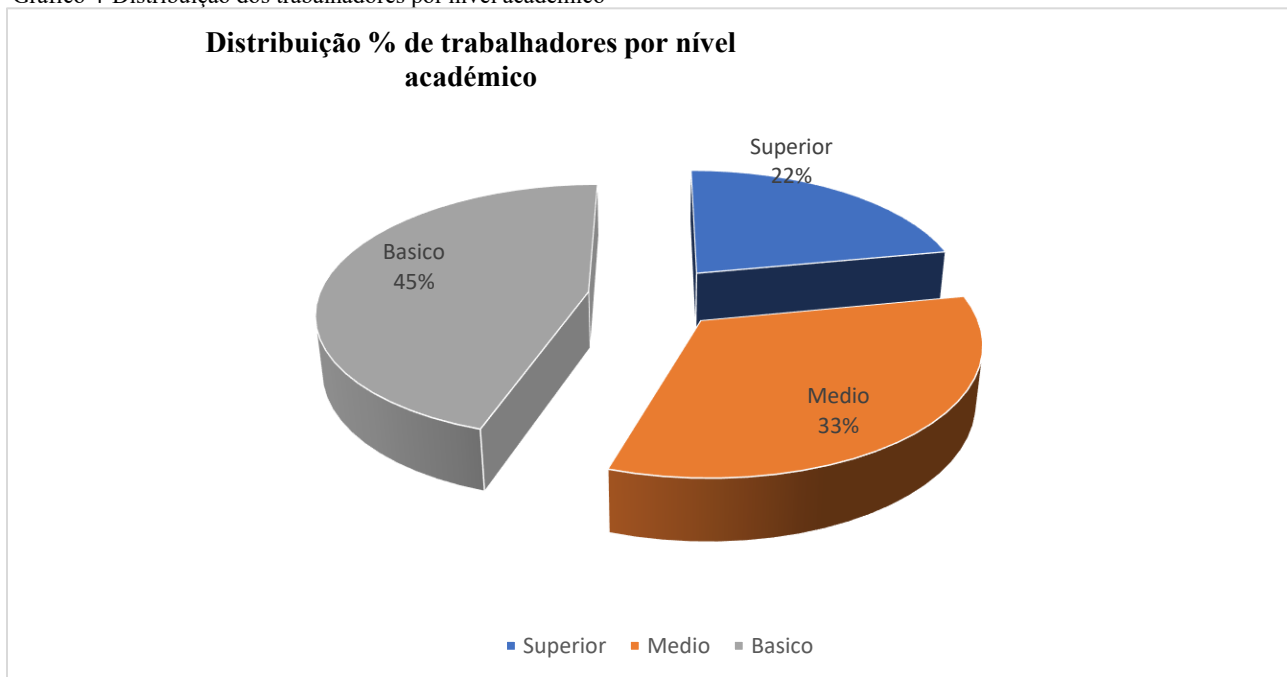
Fonte: Elaborado pelos autores

❖ Distribuição dos Trabalhadores por Nível Académico

A análise da composição dos trabalhadores da Cerâmicas Modernas, Lda. por nível académico demonstra uma predominância de colaboradores com o nível **Básico** (7 trabalhadores, representando 45%). Em seguida, surgem os colaboradores com o nível **Médio** (4 trabalhadores, equivalentes a 33%) e, por último, os colaboradores com o nível **Superior** (6 trabalhadores, correspondendo a 22%). Esta distribuição revela que a empresa procura valorizar diferentes níveis de qualificação, integrando colaboradores com formações académicas distintas de forma a enriquecer o ambiente de trabalho. Os trabalhadores com formação básica desempenham um papel essencial na execução das tarefas operacionais e de produção, garantindo a continuidade dos processos do dia-à-dia. Os colaboradores com formação média acrescentam competências técnicas e de supervisão, reforçando a qualidade e a eficiência das operações. Já os colaboradores com formação superior contribuem com conhecimento especializado e visão estratégica, apoiando a tomada de decisão e a definição de soluções inovadoras para o desenvolvimento do negócio.

Deste modo, apresenta-se abaixo o gráfico representativo da distribuição por nível académico dos trabalhadores.

Gráfico 4-Distribuição dos trabalhadores por nível académico



Fonte: Elaborado pelos autores

❖ Composição Etária dos Trabalhadores

A Cerâmicas Modernas, Lda., acredita firmemente que todas as gerações têm muito a ensinar umas às outras, sendo que a diversidade etária, quando bem gerida, constitui um factor determinante para a inovação, para o aumento da produtividade e para o fortalecimento da cultura organizacional.

Por essa razão, a empresa aposta numa equipa de trabalho heterogénea, composta por colaboradores de diferentes faixas etárias, o que possibilita a combinação equilibrada entre experiência, dinamismo e novas perspectivas. Esta diversidade traduz-se num ambiente de aprendizagem contínua, colaboração mútua e maior capacidade de resposta aos desafios do mercado.

A seguir, apresenta-se o gráfico ilustrativo da estrutura etária da força de trabalho da empresa:

Gráfico 5-Composição etária dos trabalhadores



Fonte: Elaborado pelos autores

1.9. Análise do Meio Envolvente

A análise do meio envolvente possibilita as empresas obter um diagnóstico sobre como as mesmas estão inseridas no ambiente sectorial, bem como no interno. Permite uma descrição e análise dos elementos que podem impactar as operações da empresa e igualmente os que podem afectar ou não, outras empresas a operar no mesmo sector. Na análise de ambiente geral (contextual) são avaliadas as componentes Políticas, Económicas, Sociais, e Tecnológicas através do modelo PEST.

Na análise do ambiente transaccional, a avaliação é feita com base no modelo das 5 forças de Michael Porter, onde é tomado como referência o comportamento dos concorrentes, fornecedores, clientes e também da comunidade onde a empresa está inserida.

O modelo PEST (ou PESTEL, quando inclui factores Ecológicos e Legais) ajuda a identificar os factores macroambientais que podem afectar a organização de forma indirecta, e são eles:

Tabela 6-Análise PEST

Váriavel	Situação actual	Impacto
Político-legal	Hostilidades militares nas zonas centro e norte do país;	A longo prazo, as hostilidades podem criar barreiras para a expansão da empresa a nível nacional;
	Incentivos aos investimentos no sector de construção e comércio.	Redução das burocracias de licenciamento das actividades do ramo de actuação da empresa.
Económica	Aumento da inflacção;	Subida dos preços dos produtos, aliada à redução da capacidade de compra dos consumidores;
	Altas taxas de juro;	Custo do capital elevado que não permitiu a empresa contrair vários empréstimos para financiar as suas actividades.
	Desvalorização do Metical face ao Dólar americano, Euro e Rand sul-africano.	
Sócio-cultural	Tendência da classe média e alta de construir cada vez mais casas;	Crescente procura dos produtos fornecidos pela empresa pelas demais empresas existentes no país.
	População predominantemente jovem.	
Tecnológica	Disponibilidade de equipamentos modernos para o processo de produtivo;	Altos custos de aquisição dos equipamentos de ponta afectam a competitividade da empresa;
	Desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC's).	Permite um fácil contacto com os stakeholders, facilidades nos processos de venda e publicação dos produtos fornecidos pela empresa.

Fonte: Elaborado pelos autores

- ❖ P – Políticos: Estabilidade política, políticas fiscais, regulamentações governamentais, comércio exterior, etc.
- ❖ E – Económicos: Taxas de juro, inflação, crescimento económico, taxa de câmbio, níveis de desemprego, etc.
- ❖ S – Sociais: Cultura, demografia, educação, valores sociais, mudanças nos estilos de vida, etc.

❖ T – Tecnológicos: Inovação, automação, transformação digital, etc.

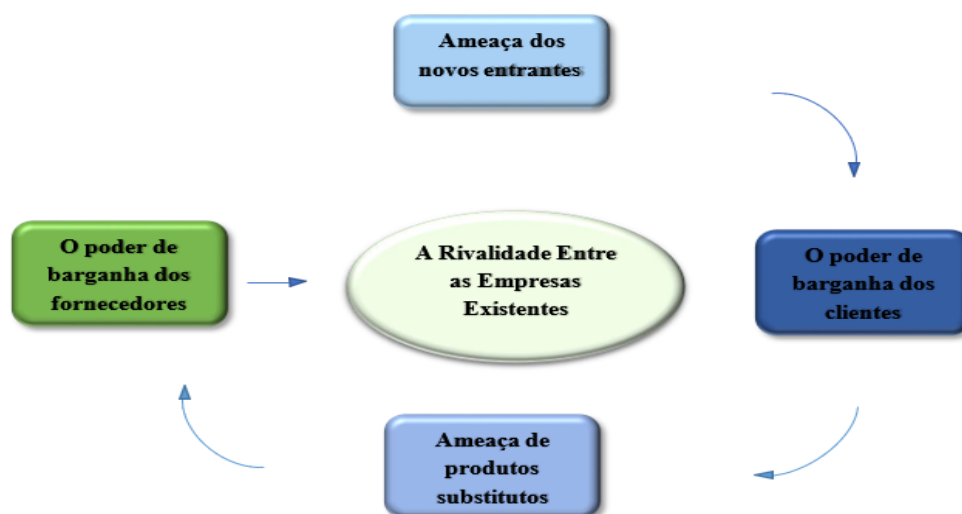
i. Análise PEST

Para analisar os factores que influenciam o negócio, a Cerâmicas Modernas, Lda., recorreu ao modelo PEST analisando as variáveis externas importantes sob quatro pontos de vista: político-legal (P), económica (E), sociocultural (S) e tecnológica (T).

ii. O Modelo das Cinco Forças de Michael Porter

A análise competitiva do modelo das 5 Forças de M. Porter, permite analisar o grau de atractividade de um sector da economia identificando os factores que afectam a competitividade da empresa, dentre os quais uma das forças está dentro do próprio sector, sendo que os demais são externos.

Figura 4-As Cinco Forças de Michael Porter



Fonte: Adaptado pelo Kotler e Keller

a) Ameaça de Novos Entrantes

As empresas existentes neste sector beneficiam de economias de escala em compras, distribuição e marketing, por tanto, nvos entrantes teriam dificuldades em igualar esses custos no início, tornando assim, a sua entrada mais cara.

b) Poder de Barganha dos Clientes

Os principais objectivos do cliente é obter os serviços ao menor preço possível e com um nível alto de qualidade. No sector em que a Cerâmicas Modernas, Lda., opera os clientes são geralmente muito sensíveis ao preço, especialmente para os produtos básicos. Eles podem facilmente comparar os preços das empresas concorrentes e optar pelo mais barato. Por essa razão, pode-se considerar que o poder de clientes é alto.⁵

c) Ameaça de Produtos Substitutos ou Serviços Substitutos

A comercialização de produtos do tipo *stone look* além de ser feita por mercados pode ser por pequenas lojas de varrejos, feiras livres, sendo por vezes a preços competitivos, lojas especializadas e competitivas, Por tanto, a ameaça de serviços substitutos é médio e alto.

d) Poder de Barganha dos Fornecedores

No segmento de revestimentos e pedras decorativas, muitos dos materiais são importados ou fornecidos por grandes distribuidores nacionais/internacionais. Quando há poucos fornecedores especializados (ex: mármore português), estes detêm poder significativo, especialmente se têm exclusividade sobre materiais *premium*. Isso reduz o poder de negociação da Cerâmicas Modernas, Lda.

e) A Rivalidade Entre Concorrentes

O sector de materiais de construção e revestimentos decorativos é composto por vários concorrentes de portes variados, incluindo revendedores locais, distribuidores nacionais e até grandes marcas com representação própria. A Cerâmicas Modernas, Lda., disputa mercado com empresas que oferecem produtos semelhantes, o que torna o ambiente competitivo bastante intenso, especialmente em centros urbanos.

⁵ Kotler, Philip & Keller, Kevin Lane. **2012**. *Administração de Marketing*. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 14ª Edição. Pag 246-247

A entrada no ramo de indústria de produção de *stone look* requer um elevado investimento devido ao tipo de equipamento necessário para operar, o que mostra ser um mercado de difícil entrada, criando assim barreiras financeiras a entrada de novos concorrentes.

iii. Análise SWOT

A Cerâmicas Modernas, Lda., fez uma análise SWOT com vista a desenvolver uma estratégia consistente que: potencia os pontos fortes, elimina os fracos ao mesmo tempo que aproveita toda e qualquer oportunidade e reduz o impacto negativo das ameaças à empresa.

A análise SWOT é uma ferramenta de planeamento estratégico que busca diagnosticar as forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças onde a empresa encontra se inserida num determinado momento. O termo SWOT que é uma sigla de origem inglesa é formado por forças (S) e fraquezas (W), como também, das oportunidades (O) e ameaças (T).

As ameaças são os aspectos do ambiente externo não favoráveis para que a nossa organização atinja os objectivos estratégicos. Os pontos fortes são os aspectos do ambiente interno favoráveis para que a organização atinja os objectivos estratégicos. Os pontos fracos são os aspectos do ambiente interno não favoráveis para que a organização atinja os objectivos estratégicos.

A análise SWOT permite que a Cerâmicas Modernas, Lda. trace uma estratégia equilibrada, que combine:

- ❖ Alavancar os pontos fortes (qualidade, know-how, localização);
- ❖ Corrigir os pontos fracos (marketing, inovação, capacidade financeira);
- ❖ Explorar as oportunidades (expansão do sector, parcerias, sustentabilidade);
- ❖ Minimizar os riscos das ameaças (controlo de custos, diversificação, diferenciação do produto).

Desta forma, a empresa terá condições de fortalecer a sua posição no mercado, assegurar sustentabilidade a longo prazo e aumentar a sua competitividade, conforme a tabela abaixo:

Tabela 7- Análise SWOT

Fonte: Elaborado pelos autores

Ambiente Interno	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Recursos humanos capacitados e eficientes;	Pouca experiência no sector de actividade;
Boa comunicação;	Recursos financeiros escassos.
Localização privilegiada;	Actividade com alto nível de exigência em investimento;
Instalações confortáveis;	
Produtos com qualidade;	
Preços competitivos.	
Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
Surgimento de novas empresas;	Poucos fornecedores, o que deixa a empresa sem alternativas;
Concorrentes com estratégias fracas;	
Aumento do índice de construção no país;	Aumento da concorrência com experiência e tecnologia de ponta (chineses);
Fácil acesso a novas tecnologias;	
Crescimento de empresas no ramo de construção;	

iv. Estratégias de Gestão

Ao analisar as estratégias genéricas desenvolvidas por Michael Porter liderança de custos, diferenciação e foco a Cerâmicas Modernas, Lda., optou por seguir a estratégia de diferenciação. Esta escolha reflecte o posicionamento da empresa no mercado, que procura destacar-se não pela redução de custos, mas sim pela agregação de valor aos seus produtos. Na prática, a diferenciação traduz-se na oferta de revestimentos cerâmicos com qualidade superior, design inovador e

características técnicas que aumentam a durabilidade e a estética, tornando-os mais atractivos quando comparados com os produtos de concorrentes directos. Além disso, a empresa aposta em variedade de modelos e acabamentos, permitindo responder às diferentes preferências dos clientes e às tendências arquitectónicas em constante evolução. Outro aspecto importante desta estratégia é a proximidade com o cliente, assegurada por um acompanhamento mais personalizado, desde a fase de escolha até ao pós-venda, o que contribui para fidelização e consolidação da marca. A aposta em diferenciação também abre espaço para justificar margens mais elevadas, já que o cliente reconhece o valor agregado e está disposto a pagar por essa qualidade adicional. Num mercado altamente competitivo como o moçambicano, a Cerâmicas Modernas, Lda. entende que a única forma sustentável de garantir vantagem competitiva é investir continuamente na inovação, na diferenciação estética e funcional dos seus produtos e na criação de uma experiência de compra que ultrapasse a simples transacção comercial.

v. Técnicas de Marketing (8 P'S)

Segundo Kotler(2012) o Mix de Marketing consubstancia-se num conjunto de ferramentas estratégicas utilizadas pelas organizações para alcançar os seus objectivos de mercado, consolidar a sua posição competitiva e responder de forma eficaz às necessidades, desejos e expectativas dos clientes. Estas ferramentas permitem que a empresa estabeleça uma relação equilibrada entre a oferta de produtos/serviços e a procura do mercado, garantindo maior adequação, diferenciação e valor percebido pelo cliente. Para que o fornecimento de produtos e serviços seja eficiente (optimização de recursos internos) e eficaz (atingir a satisfação e fidelização dos clientes), torna-se crucial que a empresa defina uma estratégia de marketing clara, estruturada e consistente.⁶

Dentro desse enquadramento, os 8P's do Marketing representam uma evolução do modelo tradicional dos 4P's (Produto, Preço, Praça e Promoção), ampliando a abordagem para responder às exigências actuais do mercado. Cada um dos P's reflecte um elemento estratégico fundamental, descrito a seguir:

⁶ Kotler, P., & Keller, K. L. (2012). *Marketing management (14th ed.)*. Upper Saddle River, NJ: Pearson.

Tabela 8-Mix de Marketing da empresa

Fonte: Elaborado pelos autores

Variável	Estratégia
Produto	Stone look
Preço	Os preços praticados pela empresa são determinados tendo em conta a medida em m2.
Praça	Cidade de Maputo, Av. Vladimir Lenine, nº 115
Promoção	Marketing directo;
	Distribuição de panflectos;
	Participação em feiras anuais da Associação Comercial e Industrial do Mercado de Simulação Empresarial (ACISEM)
Produtividade	A Cerâmicas Modernas, Lda., prioriza a questão de garantia de entrega da prestação de produtos nas condições acordadas com base em gostos e preferências dos clientes, alcançando as expectativas e satisfação
Pessoas	A Cerâmicas Modernas, Lda., conta com 15 trabalhadores, incluindo sócios; oferece alimentação, seguros de vida e contra acidentes de trabalho, premiações aos melhores colaboradores, cabazes de natal, convívios e mais políticas para activar e manter a motivação dos mesmos;
	Para medir a satisfação dos clientes, a empresa efectua o acompanhamento após vendas de produtos, com vista a obter o feedback.
Processos	O Manual de Procedimentos Internos, visa garantir processos que possam encantar clientes e colaboradores, oferecendo a eles as melhores experiências possíveis. Para tal, a direcção da Cerâmicas Modernas, Lda., pauta na aposta de formação, inovação e desenvolvimento contínuo.
Ambiente Físico	<i>Design</i> , segurança e um conforto proporcionando uma satisfação aos clientes e também colaboradores da empresa.

Os 8P's acima descritos representam a visão que a Cerâmicas Modernas, Lda., tem das ferramentas de marketing disponíveis para influenciar compradores. A estratégia de marketing visa criar uma atitude de mercado baseada na manutenção de um padrão de qualidade que possa sempre agradar aos clientes, pois clientes satisfeitos atraem outros.

vi. Formação e Desenvolvimento

Apostando no desenvolvimento das competências dos seus colaboradores garantindo a segurança dos mesmos para dar resposta as exigências da expansão da oferta de produtos, bem como aos desafios colocados ao nível da eficiência operacional e eficácia global, em conformidade com o Regulamento que rege as relações de trabalho, foram realizadas diversas acções de formação, de qualificação e capacitação, orientadas para a aquisição e reforço das competências dos colaboradores, tendo em vista desempenhos de excelência nas diversas funções. As acções inseridas assumiram particular destaque, quer pela abrangência e transversalidade, quer pelo entusiasmo e impactos visíveis, percepcionados através das atitudes e comportamentos demonstrados pelos colaboradores abrangidos.

vii. Políticas de Avaliação de Desempenho, Gratificações

A Cerâmicas Modernas, Lda., no âmbito da sua política de valorização do capital humano e reconhecimento do mérito profissional, atribuiu um prémio de desempenho aos três colaboradores que mais se destacaram ao longo do último exercício. A empresa acredita firmemente que a sua vantagem competitiva assenta no desempenho, dedicação e compromisso dos seus colaboradores, razão pela qual tem vindo a implementar práticas de motivação alinhadas aos seus valores organizacionais. O prémio atribuído consiste numa viagem à África do Sul com duração de duas semanas, incluindo hospedagem e alimentação totalmente cobertas, organizada por intermédio da agência Lefer, Lda., parceira da empresa para eventos e viagens corporativas.

Esta iniciativa visa:

- ❖ Reforçar a motivação interna;
- ❖ Promover uma cultura de alto desempenho;
- ❖ Estimular a excelência e o comprometimento com os objetivos estratégicos da empresa.

A viagem ocorreu no final do 3º Trimestre com um custo total de 529,799.40MT(quinzentos e vinte nove mil, setento noventa e nove meticais) e, ainda neste âmbito de gratificações, a empresa ofereceu um cabaz de natal a todos os seus colaboradores e organizou um jantar para as comemorações do fim do ano.

A Cerâmicas Modernas continuará a investir em programas que valorizem os seus recursos humanos, reconhecendo que o sucesso sustentável da organização depende diretamente do bem-estar e do desempenho da sua equipa.

viii. Saúde e Segurança no Trabalho

A Cerâmicas Modernas, Lda., reconhece que o bem-estar físico e emocional dos seus colaboradores é um factor determinante para o desempenho organizacional sustentável e para a qualidade dos serviços prestados aos clientes. Por este motivo, tem como prioridade criar um ambiente de trabalho saudável, seguro e motivador. Como parte do compromisso com a saúde ocupacional e segurança no trabalho, a empresa implementou as seguintes iniciativas:

ix. Assistência Médica e Saúde Ocupacional

Foi celebrado um contrato com a BM Clínica, Lda., para a prestação de serviços médicos regulares, incluindo:

- ❖ Consultas médicas periódicas;
- ❖ Acompanhamento clínico preventivo;
- ❖ Avaliação da aptidão física e emocional dos colaboradores.

Esta parceria tem como objectivo garantir o monitoramento contínuo da saúde dos colaboradores, actuando na prevenção de doenças ocupacionais e promoção do bem-estar geral.

x. Segurança e Equipamentos de Protecção Individual (EPI)

A Cerâmicas Modernas, Lda., procedeu à aquisição de Equipamentos de Protecção Individual (EPI), através das empresas Fardados, Lda. e BBJ, Lda., assegurando que todos os colaboradores dispõem de:

- ❖ Fardamentos adequados;
- ❖ Botas de segurança;
- ❖ Luvas de protecção;
- ❖ Capacetes;
- ❖ Óculos de protecção.

Estes equipamentos são essenciais para prevenir acidentes de trabalho e garantir a segurança nos diversos postos operacionais da empresa.

xi. Política de Férias

A Cerâmicas Modernas, Lda., no âmbito da sua política de gestão de recursos humanos e em estrito cumprimento da legislação laboral em vigor, fez saber que:

- ❖ Ao artigo 99 da Lei n.º 23/2007, de 1 de Agosto da Lei do Trabalho, os colaboradores adquiriram o direito a férias proporcionalmente, à razão de dois dias úteis por cada mês de trabalho efectivo, a gozar no ano civil seguinte.

A Cerâmicas Modernas, Lda. implementou um Plano de Férias, a ser elaborado pela empresa em conformidade com o artigo 100 da mesma Lei, o qual visa:

- ❖ Organizar de forma equilibrada a atribuição das férias;
- ❖ Assegurar a continuidade das operações sem comprometer o direito dos colaboradores ao descanso anual remunerado;
- ❖ Promover a justiça e a transparência na distribuição dos períodos de férias.

A Cerâmicas Modernas reafirma o seu compromisso com o cumprimento rigoroso da legislação laboral moçambicana, garantindo os direitos dos seus colaboradores e criando um ambiente de trabalho baseado no respeito mútuo, na legalidade e na valorização humana.

1.10. Análise dos Resultados

A análise de resultados, passa a analisar e comentar os aspectos de maior relevo relativos à situação económico-financeira e ao desempenho operacional da Cerâmicas Modernas, Lda. durante o exercício económico de 2022, em complementaridade com a informação pormenorizada constante das peças contabilísticas que acompanham este relatório.

1.11. Análise Económica

A análise económica refere-se ao contexto macroeconómico nacional e sectorial, cujos factores influenciaram directamente o desempenho da Cerâmicas Modernas, Lda. no seu primeiro ano de actividade. A compreensão deste enquadramento é essencial para interpretar os resultados

operacionais e financeiros do exercício. O exercício de 2022 foi marcado por desafios externos relevantes, mas a Cerâmicas Modernas, Lda. conseguiu estabelecer-se no mercado, tirar partido das oportunidades do sector e lançar as bases para um crescimento sustentado. A evolução futura dependerá do ambiente económico nacional, da estabilidade do sector e da capacidade interna da empresa de se adaptar, inovar e consolidar a sua posição competitiva.

I. Rácios de Rendibilidade

A rendibilidade é um dos conceitos mais importantes para proceder a uma análise económica. A sua análise permite avaliar o desempenho económico, identificando de forma coerente e integradora os grandes factores que influenciam.⁷

Na rendibilidade intervêm três elementos: as actividades, os resultados e os meios. Nestes termos a rendibilidade relaciona um resultado gerado e um recurso ou investimento que o gerou.

No caso da Cerâmicas Modernas, Lda., sendo este o primeiro exercício económico, os indicadores de rendibilidade deverão ser lidos com cautela, mas serão fundamentais para estabelecer referenciais (*benchmarks*) que orientem decisões estratégicas nos próximos anos.

Tabela 9-Rácios de rendibilidade

Rendibilidade		
Descrição	Formula	Rácio (%)
Rendibilidade de Capitais Próprios	Resultado líquido/Capitais próprios	2%
Rendibilidade do Activo Total	Resultado líquido/Activo total	0%
Rendibilidade das Vendas	RAJI/Vendas	3%

Fonte: Elaborado pelos autores

Comentários e interpretação de rácios de rendibilidade

a) Rendibilidade dos Capitais Próprios

A rendibilidade dos capitais próprios indicam as unidades monetárias de resultados líquidos são geradas por cada 100 unidades monetárias de capitais próprios investidos. Para o nosso caso este

⁷ Carlos Nabais, Francisco Nabais 2011

rácio significa que para cada 100.00MT de capitais próprios investidos obtivemos um ganho de 2.35MT. Para a Cerâmicas Modernas, Lda., uma RCP em torno de cerca de 2% para os accionistas indica que a empresa não está a gerar um retorno muito elevado sobre o capital investido pelos sócios ou investidores.

b) Rendibilidade do Activo Total

A rendibilidade do activo total indica as unidades monetárias do resultado líquido que é gerado por cada 100 unidades monetárias do Activo total da empresa. Para o nosso caso o rácio é 0% o que significa que para cada 100.00MT de activo total são gerados 0MT. Um ROA de 0% para Cerâmicas Modernas Lda. significa que a empresa está a operar sem rentabilidade real sobre os seus activos. Embora não indique necessariamente prejuízo, mostra que o capital investido não está a gerar retorno, o que é preocupante para a nossa sustentabilidade e competitividade.

Considerando o sector de produção de *stone look*, onde os custos de matérias-primas, energia e maquinaria são elevados, esse resultado mostra que há desafios na maximização do retorno sobre seus activos totais.

c) Rendibilidade das Vendas

A rendibilidade das vendas indica a relação entre o resultado que a empresa tem e as vendas que efectua. Para o nosso caso este rácio foi de 3%, o que significa que para cada 100MT vendidos, 3MT foram convertidos em resultado operacional. A margem de lucro de cerca de 3% sobre as vendas indica que, após todos os custos, a Cerâmicas Modernas retém pouco mais de 3.00MT de lucro por cada 100.00MT de vendas de *stone look*. Isso deveu-se aos altos custos fixos e variáveis, especialmente com os preços de mercado pressionados.

II. Rácios de Funcionamento

Os rácios de funcionamento são indicadores que avaliam o quão eficientemente uma empresa utiliza seus activos para gerar receitas. Eles medem o grau de aproveitamento dos investimentos em ativos fixos, estoques e outros recursos operacionais na produção de vendas e receitas.

Tabela 10-Rácios de funcionamento

Rácios de Funcionamento			
Indicador	Fórmula	Rácio	Unidade
Rotação dos Activos Totais	Vendas/Activo total	0.0665	Nº de vezes
Rotação das Existências	Custo dos inventários/Existências	23.52	Nº de vezes
Prazo Médio de Recebimento	[Saldo de clientes/(Vendas+IVA) liquidado]*365	72.40	dias
Prazo Médio de Pagamento	[Saldo de fornecedores/(Compras e FST+IVA)]*365	252.10	dias
Prazo Médio de Existências	(Inventários/(CMV)*365	9.47	dias

Fonte: Elaborado pelos autores

Comentários e interpretação de rácios de funcionamento

a) Rotação dos Activos Totais

A rotação dos activos é um rácio de actividade que procura medir o grau de eficiência com que a empresa está a utilizar os seus activos. Quanto maior for o valor do rácio de rotação do activo melhor para empresa, embora não tenha dados sectoriais sendo o valor de rotação do activo total igual a 0.0665. Esse valor indica que, por cada metical investido em activos totais, a empresa gera apenas 0.0665 meticais de receita num determinado período (normalmente um ano).

b) Rotação das Existências

A rotação das existências mede quantas vezes, ao longo de um período (normalmente um ano), a empresa vende e repõe o seu inventário. Um rácio de 23.52 significa que a empresa renova o seu inventário mais de 23 vezes por ano, ou seja, a cada cerca de 15 dias ($365/23.52 \approx 15.5$). O rácio de rotação das existências de 23.52 vezes indica que a Cerâmicas Modernas, Lda. está a gerir eficientemente o seu inventário, com vendas regulares e reposições rápidas. Este desempenho é particularmente positivo para uma empresa industrial, pois demonstra boa fluidez operacional e controlo da produção.

c) Prazo Médio de Recebimentos

O Prazo Médio de Recebimentos (PMR) indica quantos dias, em média, a empresa demora a receber os valores das suas vendas a crédito. É um indicador de eficiência na gestão de contas a

receber (clientes). Um PMR de 72.40dias significa que a Cerâmicas Modernas, Lda. demora, em média, cerca de dois meses e meio para receber os pagamentos dos seus clientes após a venda. O prazo médio de recebimento de 72.40dias mostra que a Cerâmicas Modernas, Lda. demora relativamente muito tempo a converter vendas em caixa, o que pode pressionar a tesouraria, especialmente se combinado com prazos curtos de pagamento a fornecedores. Sendo que deve-se monitorar de perto o risco de crédito e fortalecer a gestão de cobranças.

d) Prazo Médio de Pagamentos

O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) mede quantos dias, em média, a empresa demora para pagar os seus fornecedores. É um indicador de gestão do passivo corrente, especialmente das contas a pagar. Um PMP de 252.10dias significa que a empresa leva mais de 8 meses para pagar os seus fornecedores, em média. A Cerâmicas Modernas, Lda está a receber primeiro e pagar bem depois, o que é excelente do ponto de vista de tesouraria. Esta estrutura melhora o ciclo de caixa e oferece margem para investir, produzir ou negociar com mais segurança desde que não gere fricções com os fornecedores.

e) Prazo Médio de Existências

O Prazo Médio de Existências indica quantos dias, em média, os produtos permanecem em estoque antes de serem vendidos ou utilizados na produção. A empresa mantém os seus produtos em estoque por apenas cerca de 10dias, em média, o que é muito eficiente. O prazo médio de existências de aproximadamente 10 dias mostra que a Cerâmicas Modernas, Lda. possui um excelente controlo sobre seus inventários, operando com alta rotação e eficiência logística, o que é um ponto forte numa indústria com produtos físicos volumosos e sensíveis como o *stone look*.

III. Análise Financeira

O conhecimento da análise financeira, permite aos analistas financeiros extrair das demonstrações financeiras, informações sobre a rentabilidade, solvência, liquidez, equilíbrio financeiro, competitividade económica, risco, eficiência e avaliação de uma empresa com o objectivo de auxiliar a tomada de decisões de diferentes *stakeholders*. A análise financeira é o processo de

avaliação da situação económica e financeira de uma empresa, com o objectivo de compreender a sua performance, estabilidade e viabilidade a médio e longo prazo.

Essa análise é feita através da interpretação de rácios financeiros, que permitem identificar pontos fortes e fragilidades na gestão dos recursos da empresa.

Os principais grupos de rácios incluem:

a) Rácios de Liquidez e de endividamento

Avaliam a capacidade da empresa em honrar os seus compromissos de curto prazo, ou seja, pagar as dívidas que vencem num horizonte próximo.

b) Rácios de Liquidez

Os rácios de liquidez (ou índices de liquidez) são indicadores financeiros que avaliam a capacidade de uma empresa cumprir com as suas obrigações de curto prazo, ou seja, pagar as dívidas que vencem no curto prazo (normalmente até 12 meses), usando os seus activos correntes.

Tabela 11-Rácios de liquidez

Rácios de Liquidez			
Indicador	Fórmula	Rácio	Unidade
Liquidez Geral	Activo circulante/Passivo circulante	67	Nº de vezes
Liquidez Reduzida	(Activo circulante-Inventários)/Passivo circulante	67,72	Nº de vezes
Liquidez Imediata	Disponibilidade/Passivo circulante	53,72	Nº de vezes
Fundo de Maneio	Activo Circulante-Passivo circulante	47,351,501.84	MT

Fonte: Elaborado pelos autores

Comentários sobre os rácios de liquidez

a) Liquidez Geral

A liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da empresa em honrar todas as suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazo, com os seus activos correntes e realizáveis. Um rácio de Liquidez Geral de 67 revela que a Cerâmicas Modernas, Lda. Tem uma enorme

capacidade de solvência, com recursos mais do que suficientes para cobrir todas as suas obrigações.

b) Liquidez Reduzida

A liquidez reduzida (também chamada de liquidez seca ou *quick ratio*) mede a capacidade da empresa de honrar as suas obrigações de curto prazo sem depender da venda de inventários. . Uma liquidez reduzida de 67.72 mostra que a Cerâmicas Modernas, Lda. Possui um nível de liquidez imediata excepcionalmente alto, mesmo sem contar com os inventários.

c) Liquidez Imediata

A Liquidez Imediata mede a capacidade da empresa de pagar imediatamente as suas dívidas de curto prazo, utilizando apenas os valores disponíveis em caixa e banco ou seja, os meios monetários imediatamente disponíveis. A liquidez imediata de 53.72 mostra que a Cerâmicas Modernas, Lda. Tem uma tesouraria extremamente robusta, com grande capacidade de pagar imediatamente todas as dívidas de curto prazo. Apesar de ser um sinal positivo de solvência, esse valor mostra existência de capital ocioso, que poderia ser melhor aproveitado para investimentos, inovação ou expansão.

d) Fundo de Maneio

O Fundo de Maneio representa a diferença entre o Activo Circulante e o Passivo Circulante. É um indicador da capacidade da empresa de financiar as suas operações de curto prazo com recursos próprios, sem depender de financiamentos urgentes. Um fundo de maneio positivo de 47,351,501.84MT(quarenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e um mil, quinhentos e um meticais e oitenta e quatro centavos) demonstra que a Cerâmicas Modernas, Lda. Tem margem financeira confortável para operar no curto prazo, sem depender de crédito urgente. É um sinal de boa saúde financeira, mas é importante garantir que esses recursos estejam efectivamente disponíveis e bem alocados.

IV. Rácios de Endividamento

Tabela 12-Rácios de endividamento

Rácios de Endividamento		
Endividamento	Passivo total/Activo total	74.15%
Autonomia Financeira	Capitais próprios/Activo total	26%
Solvabilidade	Capitais próprios/Passivo total	34.86%

Fonte: Elaborados pelos autores

Comentários sobre os rácios de endividamento

a) Endividamento

O rácio de endividamento mede a proporção do capital total da empresa que é financiada por capitais alheios (dívidas). É um indicador importante da estrutura financeira e do nível de risco financeiro da empresa. Um rácio de endividamento de apenas 74.15% mostra que a Cerâmicas Modernas, Lda. tem uma estrutura de capital extremamente sólida e conservadora, com baixíssimo risco financeiro.

b) Autonomia Financeira

A autonomia financeira mede a percentagem dos activos da empresa financiada com capitais próprios (dos sócios/accionistas), ou seja, o grau de independência financeira da empresa. Uma autonomia financeira de 26.13% indica que a Cerâmicas Modernas, Lda. está excessivamente dependente de capitais alheios, o que aumenta o risco financeiro e limita a sua capacidade de resistir a choques externos. Seria recomendável reforçar os capitais próprios, seja por reinvestimento de lucros ou entrada de novos sócios, para melhorar a estrutura de capital.

C) Solvabilidade

O rácio de solvabilidade mede a capacidade de uma empresa em pagar todas as suas dívidas (médio e longo prazo) com os seus capitais próprios. É um indicador da resistência financeira a longo prazo. Uma solvabilidade de 34.86% indica que a Cerâmicas Modernas, Lda. tem alguma solidez financeira, mas está significativamente exposta a capitais alheios. Isso limita a sua autonomia e aumenta o risco financeiro, especialmente se houver pressões de mercado, aumento de juros ou quebra nos fluxos de receita. Seria aconselhável reforçar os capitais próprios para melhorar essa relação.

1.12. Análise dos Resultados

I. Análise Vertical da Demonstração dos Resultados

A análise vertical da demonstração de resultados consiste em expressar cada rubrica como percentagem do volume de negócios (vendas). Essa abordagem permite avaliar a estrutura dos custos e rendimentos e identificar áreas críticas ou vantajosas na performance financeira da empresa. No caso da Cerâmicas Modernas, Lda., que se dedica à produção de ladrilhos tipo *stone look*, esta análise ajuda a perceber quanto do volume de negócios está a ser consumido por matérias-primas, energia, pessoal, depreciações, encargos financeiros, entre outros.

O peso relativo das rubricas da demonstração de resultados da Cerâmicas Modernas, Lda., é ilustrada na tabela abaixo:

Tabela 13-Análise dos resultados

Análise Vertical da Demonstração dos Resultados		
Descrição	Valor	Peso (%)
Venda de prestação de serviços	18,712,672.00	100,00
Custos dos inventários vendidos ou materiais consumidos	2,100,250.10	11%
Gastos com o pessoal	3,812,935.50	20%
Fornecimento e serviços de terceiros	6,080,543.79	32%
Outros ganhos e perdas operacionais	409,427.66	2%
RAJIAR	6,309,514.95	34%
Amortizações e depreciações	3,173,088.39	17%
RAJI	3,136,426.56	17%
Gastos financeiros	2,509,080.00	13%
RAI	627,346.56	3%
Imposto s/rendimento	359,728.96	2%
Resultado líquido do período	267,617.60	1%

Fonte: Elaborados pelos autores

Comentários sobre análise vertical da demonstração dos resultados

- I. O custo dos inventários vendidos corresponde a 11% do volume de negócios da Cerâmicas Modernas, Lda., sendo o custo incorrido em 2022;
- II. O custo com o fornecimento de serviços de terceiro foi de 32% sobre as vendas;
- III. O custo com o fornecimento de serviços de terceiro foi de 32% sobre as vendas;

- IV. Segue o custo com pessoal que em 2022, foi cerca de 20.30 sobre o volume de vendas, sendo que isso resulta dos custos com a formação, assistência médica e medicamentosa e ajudas de custo;
- V. O resultado antes de juros, imposto e amortizações é de 34% do volume de negócios;
- VI. O resultado antes do imposto representa 3% do volume das vendas, extraído o valor do imposto, o resultado líquido corresponde a 2% das vendas e prestação de serviços.

II. Análise de Desvios

No final do exercício económico 2022, a Cerâmicas Modernas, Lda., prosseguiu com a análise de desvios resultantes das diferenças entre metas reais alcançadas e metas previsionais definidas aquando do início da actividade. Para melhor ilustrar os desvios, segue-se a tabela abaixo:

Tabela 14-Análise de desvios

Rubricas	Realizado	Previsto	Desvio absoluto	Desvio relativo	Notas
Vendas de bens e prestação de Serviços	18,712,672.00	10,923,927.00	7,788,745.00	42%	1)
Custos dos inventários vendidos ou materiais consumidos	2,100,250.10	1,139,141.25	961,108.85	46%	2)
Margem Bruta	16,612,421.90	9,784,785.75	6,827,636.15	41%	3)
Custos com Pessoal	3,812,935.50	2,496,399.96	1,316,535.54	35%	4)
Fornecimentos e Serviços	6,080,543.79	1,583,980.06	4,496,563.73	74%	6)
Amortizações	3,173,088.39	206,194.28	2,966,894.11	94%	7)
Perdas/Ganhos Operacionais	409,427.66	546,196.33	(136,768.67)	-33%	8)
Resultado Operacional	3,136,426.56	4,952,014.68	(1,815,588.12)	-58%	9)
Gastos/Perdas financeiras	2,509,080.00	800,000.00	1,709,080.00	68%	10)
Imposto sobre o Rendimento	359,728.96	1,328,644.70	(968,915.74)	-269%	11)
Resultados Líquido do Período	267,617.60	2,823,369.98	(2,555,752.38)	-955%	12)

Fonte: Elaborado pelos autores

i. Vendas e prestação de serviços

O desvio nesta rubrica é favorável para a Cerâmicas Modernas, Lda. dado que se verificou um aumento significativo do valor realizado face ao previsto, cifrando-se em 28.12%. Este crescimento está directamente relacionado com a entrada agressiva da Cerâmicas Modernas, Lda. no mercado, sustentada por fortes políticas de marketing e estratégias eficazes de fidelização de clientes, que contribuíram para o aumento do volume de negócios e reforço da presença da marca.

ii. Custo das vendas e prestação de serviços

O aumento dos custos é, à primeira vista, desfavorável para a empresa. No entanto, este desvio justifica-se pelo facto de a Cerâmicas Modernas, Lda. Ter realizado investimentos significativos em maquinaria de elevado custo, no âmbito do reforço da sua posição no mercado.

Apesar do impacto inicial nos custos, os esforços de racionalização e contenção começaram a produzir efeitos a partir do início do segundo semestre de 2022, pelo que esta diferença significativa nos custos reflete uma estratégia de investimento com retorno esperado no médio prazo.

iii. Margem bruta

A margem bruta da Cerâmicas Modernas, Lda. Registou um aumento de 41% face ao valor previsto, resultado das campanhas de vendas intensificadas no quarto trimestre. Este desempenho demonstra a eficácia das acções comerciais e de marketing adoptadas pela empresa, com impacto directo na melhoria da rentabilidade operacional.

iv. Custos com pessoal

A estimativa inicial de custos com o pessoal para o exercício foi de 2.496.399,96MT (dois milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, trezentos e noventa e nove meticais e noventa e seis centavos). Contudo, ao longo do ano, a empresa viu-se forçada a incorrer em despesas adicionais não previstas, nomeadamente:

- ❖ Oferta de cabazes de Natal para todos os colaboradores;
- ❖ Organização de um jantar de confraternização de fim de ano;
- ❖ Deslocações e viagens relacionadas a operações especiais.

Os factores levaram a um aumento dos custos com o pessoal em aproximadamente 45.25% face ao orçamentado, reflectindo o compromisso da empresa com o bem-estar dos seus colaboradores e a exigência operacional de algumas actividades extraordinárias.

v. Fornecimento e serviços de terceiros

Rubrica registou um aumento de 74% em relação ao valor previsto, impulsionado pelo processo de terceirização de diversos serviços implementado pela empresa. Esta decisão estratégica teve como objectivo permitir maior foco no *core business* da Cerâmicas Modernas, Lda., garantindo maior eficiência operacional e libertação de recursos internos para actividades essenciais à produção e comercialização dos revestimentos *stone look*.

vi. Amortizações do período

Verificou-se uma diferença significativa entre as amortizações previstas e as realizadas, com estas últimas a registarem um valor superior em 94% face ao orçamentado. Este desvio explica-se pelo forte investimento da Cerâmicas Modernas, Lda. Em activos tangíveis durante o exercício, o que aumentou o montante amortizável do período.

vii. Perdas/ganhos operacionais

A rubrica de perdas/ganhos operacionais apresentou um desvio negativo de 33% face ao valor previsto, o que representa um desempenho significativamente inferior ao estimado. Este desvio negativo foi impactado, principalmente, pelo aumento inesperado dos custos operacionais ao longo do exercício, com maior incidência no primeiro e segundo trimestre. Apesar disso, a empresa conseguiu manter a sua actividade e responder às exigências do mercado, reforçando o compromisso com a estabilidade operacional e preparando o terreno para uma melhoria de performance nos próximos períodos.

viii. Resultado operacional

Os resultados líquidos apurados no final do exercício registaram uma queda de -58% em relação ao valor previsto. Esta redução deveu-se, essencialmente, ao aumento progressivo dos custos operacionais verificado no primeiro semestre, o qual só começou a abrandar no início do segundo semestre, comprometendo assim a rentabilidade global do exercício.

ix. Gastos e perdas financeiras

A rubrica apresentou uma variação negativa de 68% em relação ao valor previsto, o que representa uma redução significativa dos custos e, conseqüentemente, um impacto favorável para a Cerâmicas Modernas, Lda.

x. Imposto sobre o rendimento

A variação desfavorável desta rubrica deveu-se ao aumento das vendas, que resultou em maior lucro e, conseqüentemente, em um aumento do imposto a pagar pela empresa.

xi. Resultado líquido do exercício

A variação negativa de 282.67% entre os resultados realizados e os resultados previstos, é consequência do aumento dos custos suportados pela empresa no primeiro e segundo trimestre.

Apesar dos resultados líquidos terem ficado abaixo das expectativas iniciais, a gestão da Cerâmicas Modernas, Lda. Considera os resultados alcançados satisfatórios, no contexto operacional e os investimentos realizados.

1.13.Proposta de Aplicação de Resultados

A necessidade de sustentar o crescimento da empresa e manter níveis confortáveis de capital e solvabilidade, e tendo objectivo de cumprir com as exigências legais(Código Comercial da República de Moçambique, aprovado pelo decreto Lei n.º 2/2009, de 24 de Abril) e estatutárias, e considerando o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, a Cerâmicas Modernas Lda., registou um Resultado Líquido de 267,450.95MT(duzentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta meticais e noventa e cinco centavos), o Conselho de Administração propõe a Assembleia Geral que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

Tabela 15-Proposta de aplicação de resultados

Descrição	Percentagem (%)	Valor
Reserva legal	20%	53,523.52
Reservas livres	15%	40,142.64
Resultados transitados	65%	173,951.44

Fonte: Elaborado pelos autores

1.14.Perspectivas Futuras

Os resultados alcançados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 permitem à Cerâmicas Modernas, Lda. manter uma perspectiva optimista para o exercício de 2023. Esta expectativa positiva está alicerçada nos sinais de recuperação do ambiente de negócios, nomeadamente:

- ❖ A tendência de estabilização sociopolítica, com progressos rumo à paz efectiva nas regiões norte e centro do país;
- ❖ Os indicadores macroeconómicos encorajadores, que apontam para maior estabilidade cambial, controlo da inflação e retoma gradual da confiança dos investidores.

A Cerâmicas Modernas, Lda. acredita estar em posição de reforçar a sua actividade industrial e comercial, consolidar os investimentos realizados e alcançar melhores resultados no exercício de 2023. A Cerâmicas Modernas, Lda. pretende dar continuidade ao processo de conquista de uma maior quota de mercado, tanto a nível nacional como internacional, iniciado no quarto trimestre do corrente ano.

O nosso objectivo central é manter a Cerâmicas Modernas, Lda. como uma resposta pontual e eficaz às necessidades dos nossos clientes, assegurando sempre a excelência na qualidade dos produtos, aliada ao uso de novas tecnologias que permitam reduzir o tempo de produção, aumentar a produtividade e, por conseguinte, a competitividade da empresa.

Para tal, envidaremos esforços concretos ao longo de 2023, com vista a atingir as seguintes metas estratégicas:

- ❖ Aumento das vendas em 0,007, com base na taxa de crescimento sustentável;
- ❖ Com base na projecção da taxa de crescimento interna, a empresa espera crescer em 0,001;
- ❖ Expandir a carteira de clientes em 40% no mercado nacional e 60% no mercado português;

- ❖ Investir em marketing digital, incluindo a criação de um *website* institucional da empresa;
- ❖ Expandir as operações para além da cidade de Maputo, explorando novas regiões e mercados promissores.

Tabela 16-Perspectivas

Descrição	Formula	Rácio
Rácio de Reinvestimento	Resultados retidos/Resultado líquido	0.3
Rendibilidade do Capital Próprio	Resultado líquido/Capital próprio	0.02
Autonomia Financeira	Capital próprio/Activo total	0.26
Taxa de Crescimento Interno	1*2*3	0
Taxa de Crescimento Sustentável	1*2	0.07

Fonte: Elaborado pelos autores

As projecções dos resultados calculados com base na taxa de crescimento interno, indicam que empresa poderá obter um resultado líquido ano 2023 na ordem o que representa 0,007 em relação ao resultado do presente exercício económico.

Tabela 17-Projecções dos resultados

Descrição	2022	Taxa de crescimento 2022	Projecção da taxa de crescimento 2023	Taxa sustentável 2022	Projecção da taxa sustentável 2023
Venda de bens e de serviços	18,712,672.00	0.02	18,712,672.00	0,7%	18,712,672.00
CIVMC	2,100,250.10		2,100,250.10		2,100,250.10
Margem bruta	16,612,421.90		16,612,421.90		16,612,421.90
Custo com o pessoal	3,812,935.50		3,812,935.50		3,812,935.50
Fornecimento e serviços	6,080,543.79		6,080,543.79		6,080,543.79
Amortizações	3,173,088.39		3,173,088.39		3,173,088.39
Outros gastos/Perdas operacionais	409,427.66		409,427.66		409,427.66
Resultado operacional	3,136,259.91		3,136,259.91		3,136,259.91
Gastos financeiros	2,509,080.00		2,509,080.00		2,509,080.00
Resultados antes de impostos	627,346.56		627,346.56		627,346.56
Imposto sobre rendimento	359,728.96		359,728.96		359,728.96
Resultados líquido do período	267,617.60		267,617.90		267,618.40

Fonte: elaborado pelos autores

I. Pressupostos para o Alacance das Perspectivas para 2023

As previsões financeiras para o exercício de 2023 foram elaboradas com base em informações de preços constantes na página web da simulação empresarial. Para os bens e serviços cujos preços não estavam disponíveis online, recorreu-se a pesquisas junto das empresas participantes na rede de simulação empresarial e, adicionalmente, ao levantamento dos preços praticados no mercado moçambicano. Para a construção destas projeções financeiras e operacionais da Cerâmicas Modernas, Lda., foram considerados os seguintes pressupostos principais:

- ❖ **Estabilidade de preços de venda:** Não havendo alterações de preços de fornecedores para o ano de 2023, os preços do produto *stone look* manter-se-ão constantes ao longo do exercício, permitindo estabilidade na análise de receitas e margens;
- ❖ **Estabilidade de preços de aquisição:** espera-se que os preços dos fornecedores mantenham estaveis, não sendo previstos aumentos significativos de custos de matérias-primas e insumos;
- ❖ **Expansão geográfica:** a empresa implementará uma estratégia de expansão para outras províncias de Moçambique, procurando aumentar a sua presença em novos mercados regionais, ao mesmo tempo que continuará a consolidar a venda do *stone look* no mercado nacional;
- ❖ **Crescimento proporcional dos custos de inventário:** os custos relacionados a inventários acompanharão directamente o crescimento das vendas e dos serviços prestados, assegurando equilíbrio entre produção, armazenagem e volume de negócios;
- ❖ **Manutenção da capacidade produtiva:** a capacidade instalada da fábrica será suficiente para responder ao aumento previsto da procura, sem necessidade imediata de investimentos adicionais em infraestruturas;
- ❖ **Gestão de recursos humanos:** não se prevêem variações significativas no quadro de pessoal, sendo mantida a actual estrutura, com possibilidade de contratações pontuais ligadas à expansão geográfica;

- ❖ **Estabilidade no quadro fiscal e legal:** assume-se que não ocorrerão alterações relevantes na legislação laboral, fiscal e tributária que impactem de forma significativa a operação e a carga fiscal da empresa;
- ❖ **Gestão financeira prudente:** a empresa manterá a sua actual política de contenção de custos operacionais e de reinvestimento dos lucros, evitando endividamento excessivo;
- ❖ **Continuidade de parcerias comerciais:** as relações com empresas de construção civil e armazenistas manter-se-ão estáveis, representando a principal base de clientes e garantindo previsibilidade na procura;



2. CONJUNTO COMPLETO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



2.1. Declaração de Responsabilidade da Direcção

A Direcção da Cerâmicas Modernas, Lda. é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da empresa, que compreendem:

- ❖ Balanço em 31 de Dezembro de 2022;
- ❖ Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2022;
- ❖ Demonstração das alterações no capital próprio em 31 de Dezembro de 2022;
- ❖ Demonstração do fluxo de caixa em 31 de Dezembro de 2022.
- ❖ As notas às demonstrações financeiras, incluindo o resumo das principais políticas contabilísticas e outras informações explicativas.

As demonstrações foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade (PGC) baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF). A Direcção é também responsável pela concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno adequado, que assegure a preparação e apresentação correcta das demonstrações financeiras, livres de distorções materiais, quer por fraude, quer por erro. Inclui igualmente a responsabilidade pela manutenção de registos contabilísticos adequados e de um sistema eficaz de gestão de riscos. Foram considerados os pressupostos de continuidade das operações na preparação das referidas demonstrações financeiras. A Direcção avaliou a capacidade da entidade para continuar a operar, não identificando qualquer incerteza material que coloque em dúvida a continuidade das operações no futuro próximo. As demonstrações financeiras da Cerâmicas Modernas, Lda. foram aprovadas pela Direcção em 28 de Fevereiro de 2023 e foram assinadas pelos seus representantes legais.

Direcção Financeira

Direcção Geral

Paulo Meque Cherene

Judício Mate

2.2. Balanço da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022

Activos	Notas	Valores
Activos não correntes		14,707,667.32
Activos tangíveis	5	14,590,994.82
Activos tangíveis de investimento		
Activos de intangíveis	6	116,672.50
Activos por imposto diferidos		
Activos correntes		51,376,065.50
Inventários	7	1,089,261.29
Clientes	8	4,233,522.10
Acrescimos e diferimentos	9	
Banco e Caixa	10	46,053,282.11
Total dos activos		66,083,732.82
Capital próprio e passivos		
Capital próprio		
Capital social	11	16,000,000.00
Resultado líquido do período	12	267,617.60
Total do Capital próprio		16,267,617.60
Passivos não corrente		33,333,333.32
Empréstimos obtidos MLP	13	33,333,333.32
Outros passivos financeiros		
Outros passivos não correntes		
Passivos correntes		13,370,362.56
Empréstimos de curto prazo		12,500,000.01
Fornecedores		3,112,585.99
Acrescimos de gastos	9	140,927.38
Impostos a pagar	14	729,435.17
Total dos passivos		46,703,695.88
Total do capital próprio e dos passivos		66,083,732.82

O Técnico de Contas

Director Financeiro

Pedro Fonseca da Cunha Gomes

Paulo Meque Cherene

2.3. Demonstração de resultados por natureza da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022

Rubricas	Notas	Valores
Vendas de bens e serviços	15	18,712,672.00
Custos dos inventários vendidos ou materiais consumidos	16	2,100,250.10
MARGEM BRUTA		16,612,421.90
Custos com o pessoal	17	3,812,935.50
Fornecimentos de serviços de terceiros	18	6,080,543.79
Amortizações	19	3,173,088.39
Outros gastos e perdas operacionais	20	409,427.66
RESULTADO OPERACIONAL		3,136,426.56
Gastos financeiros	21	2,509,080.00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		627,346.56
Imposto sobre rendimento	22	359,728.96
RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	12	267,617.60

O Técnico de Contas

Director Financeiro

Pedro Fonseca da Cunha Gomes

Paulo Meque Cherene

2.4. Demonstração de Resultados Por Funções da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022

Rubricas	Notas	Valores
Vendas de bens e serviços	15	18,712,672.00
Custos dos inventários vendidos ou materiais consumidos	16	2,100,250.10
RESULTADO BRUTO		16,612,421.90
Outros rendimentos		
Gastos de distribuição	18 & 19	9,253,632.18
Gastos administrativos	17	3,812,935.50
Rendimentos/gastos financeiros	21	2,509,080.00
Outros gastos e perdas operacionais	20	409,427.66
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		627,346.56
Imposto sobre rendimento	22	359,728.96
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	12	267,617.60

O Técnico de Contas

Director Financeiro

Pedro Fonseca da Cunha Gomes

Paulo Meque Cherene

2.5. Demonstração de Fluxo de Caixa da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022

Descrição	Notas	Valores
Fluxos de caixa de Actividade operacionais		
Resultado líquido período		267,617.60
Ajustamentos de resultados reais a:		
Amortizações		3,173,088.39
Aumento/Redução de activos biológicos		
Aumento/Redução de Inventários	7	1,089,261.29
Aumento/Redução de Clientes e outras contas a receber		4,233,522.10
Aumento/Redução de outros activos correntes		-
Aumento/Redução de fornecedores		-
Aumento/Redução de outros credores e contas a pagar	13	530,977.52
Aumento/Redução de imposto a pagar	14	729,435.17
Aumento/Redução de outros passivos correntes	9	
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		10,023,902.07
Fluxos de caixa de Actividade de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de activos Tangíveis	5	17,796,912.59
Aquisição de activos Intangíveis	6	175,000.00
Caixa líquida gerada pelas actividades de Investimentos		17,971,912.59
Fluxos de Caixa de Actividade de Financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		
Realização de aumentos de capital social e de outras contribuições dos sócios		16,000,000.00
Cobertura de prejuízos pelos detentores de capital		
Pagamentos respeitantes a:		
Reembolsos de empréstimos e outros financiamentos obtidos		45,833,333.33
Reembolsos de capital social e de outras contribuições dos sócios		
Outras operações de financiamento		
Caixa líquida usada nas actividades de financiamentos		61,833,333.33
Variação de caixa e equivalentes		46,053,282.11
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		46,053,282.11

O Técnico de Contas

Pedro Fonseca da Cunha Gomes

Director Financeiro

Paulo Meque Cherene

2.6. Demonstração de Variação do Capital Próprio da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022

Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital						Total de Capital Próprio
	Capital social	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado Líquido do período	
Saldo a 1 de Janeiro de 2022	16,000,000.00	0	0	0	0	0	16,000,000.00
Alterações no período do capital	0	0	0	0	0	0	
Resultado líquido do período	0	0	0	0	0	267,617.60	267,617.60
Resultado absoluto do período	16,000,000.00	0	0	0	0	267,617.60	16,267,617.60
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	16,000,000.00	0	0	0	0	267,617.60	16,267,617.60

O Técnico de Contas

Pedro Fonseca da Cunha Gomes

Director Financeiro

Paulo Meque Cherene

2.7. Notas as Demonstrações Financeiras

Entidade a reportar

Cerâmicas Modernas, Lda. uma sociedade por quota, com dois Sócios, Emilia Alberto e Paulo Meque nomeadamente, registada na conservatória das entidades legais sob o registo: RE2021AV38 com o domicílio: Av. Vladimir Lenine nº 115, a operar no mercado de produção de *stone look* desde 3 de Janeiro de 2022. As notas que se seguem explicam os valores constantes nas demonstrações financeiras desta empresa exercício findo a 31 de Dezembro de 2022.

Base de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Geral de Contabilidade com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGCNIRF) em vigor no país.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- i. Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em meticais, que constitui a moeda funcional da empresa. Todos os montantes foram arredondados para a unidade do metical mais próxima, a menos que o contrário seja indicado.
- ii. Uso de Estimativas e Julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade e Normas de Internacionais de Relato Financeiro, exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectem a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos.

Principais políticas contabilísticas

- a) Transacções em moeda estrangeira: As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticais, à taxa de câmbio em vigor na data de balanço.
- b) Portanto, as demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais; que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela empresa nas suas operações.
- c) Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou de produção. O custo de aquisição inclui: (i) o preço de compra do Activo, e (ii) as despesas directamente imputáveis à compra. Após o reconhecimento inicial os Activos fixos tangíveis são mensurados ao custo deduzido de depreciações acumuladas e perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados. Contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.
- d) Inventários: os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do FIFO.
- e) Amortizações: são calculadas, sobre o custo histórico ou reavaliado, a partir do mês de entrada em funcionamento ou início de utilização dos bens, de acordo com o método das quotas constantes. As taxas de amortização correspondem ao determinado na Portaria nº 20.817 de 27 de Janeiro de 1968.
- f) Locações: a determinação de se um contracto é ou contém uma locação, baseia-se na sua substância, atentando à determinação da qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado. Nas locações financeiras, o custo

do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo.

- g) A depreciação do activo é calculado conforme descrito e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital, tal como inicialmente reconhecido como passivo. Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.
- h) Activos Financeiros: a classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial, depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias: Activos financeiros ao justo valor através dos resultados; Activos financeiros detidos até à maturidade e Empréstimos e contas a receber. Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.
- i) Empréstimos e contas a receber: os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que são cotados num mercado activo. Estes activos são reconhecidos inicialmente pelo justo valor acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis. Depois deste reconhecimento inicial, empréstimos e contas a receber são mensurados pelo custo amortizado usando o método de taxa efectiva, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. Os empréstimos e contas a receber compreendem bancos e clientes.
- j) Reconhecimento de gastos e rendimentos: a nossa empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes” ou “Outros passivos correntes”, consoante a natureza da diferença.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito neste mesmo exercício. De igual modo, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias.

Nota 5. Activos tangíveis

Os activos tangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas amortizações acumuladas. Estes activos correspondem, essencialmente, a equipamentos industriais utilizados no processo produtivo, bem como mobiliário, equipamentos administrativos e de transporte. O total de amortizações acumuladas à data é de 3,114,760.89MT(três milhões, cento e catorze mil, setecentos e sessenta meticais e oitenta e nove centavos), reflectindo a depreciação dos bens pelo uso e desgaste. Assim, o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis perfaz 14,590,994.82MT(catorze milhões, quinhentos e noventa mil, novecentos e noventa e quatro meticais e oitenta e dois centavos).

Nota 6. Activos intangíveis

A rubrica de activos intangíveis refere-se, essencialmente, ao software de gestão adquirido pela empresa (Sage Gestão), registado ao custo de aquisição. Após a dedução das amortizações acumuladas, o valor líquido contabilístico dos activos intangíveis perfaz 116,672.50MT(cento e dezasseis mil, seiscentos e setenta e dois meticais e cinquenta centavos). As amortizações são efectuadas de acordo com a vida útil estimada do software, pelo método das quotas constantes (linear), reflectindo o consumo económico dos benefícios associados ao activo.

Nota 7. Inventários

A rubrica de inventários encontra-se valorizada ao custo de aquisição, em conformidade com o princípio do custo histórico e as normas contabilísticas em vigor (PGC-NIRF). O saldo de inventários corresponde à existências finais de inventários em 31 de dezembro 2022 no valor de 1,089,261.29MT(um milhão, oitenta e nove mil, duzentos e sessenta e um meticais e vinte e nove centavos).

Nota 8. Clientes

A rubrica de Clientes corresponde aos montantes a receber pela empresa no âmbito da sua actividade operacional, registados ao custo amortizado, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. Assim, o total da rubrica Clientes ascende a 4,233,522.10MT(quatro milhões, duzentos e trinta e três mil, quinhentos e vinte e dois meticais e dez centavos), valor que corresponde integralmente a saldos de clientes em conta corrente.

Nota 9. Acréscimos e diferimentos

A rubrica de acréscimos e diferimentos corresponde ao reconhecimento contabilístico de gastos e rendimentos no período a que dizem respeito, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios. Assim, o total da rubrica de acréscimos e diferimentos perfaz 140,927.38MT(cento e quarenta mil, novecentos e vinte e sete meticais e trinta e oito centavos), integralmente associado a gastos diferidos.

Nota.10 Caixa e bancos

A rubrica de Caixa e Bancos corresponde aos meios financeiros disponíveis da empresa à data de 31 de Dezembro de 2022, incluindo depósitos bancários à ordem e a prazo, registados pelo respectivo valor nominal. Assim, o total de Caixa e Bancos ascende a 46,053,282.11 MT (quarenta e seis milhões, cinquenta e três mil, duzentos e oitenta e dois meticais e onze centavos), sendo constituído integralmente por depósitos bancários à ordem.

Nota 11. Capital social

O capital social da Cerâmicas Moderna, Lda., encontra-se integralmente subscrito e realizado, ascendendo a 16,000,000.00MT (dezasseis milhões de meticais), estando repartido entre os sócios da seguinte forma:

- Emília Alberto: 40% – 6,400,000.00 MT(seis milhões e quatrocentos mil meticais);
- Paulo Meque: 60% – 9,600,000.00 MT(nove milhões e seiscentos mil meticais).

A estrutura do capital social reflecte a participação proporcional dos sócios na empresa, determinando os respectivos direitos económicos e de voto.

Nota 12. Resultado líquido

O valor do resultado líquido de **267,450.95MT**(duzentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta meticais e noventa e cinco centavos), foi extraído da demonstração de resultados de exercício.

Nota 13. Empréstimos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de empréstimos obtidos tinha o saldo de **44,583,333.33MT**(quarenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e três mil, trezentos e trinta e três meticais e trinta e três centavos).

Nota 14. Impostos a pagar

A rubrica de Impostos a Pagar corresponde às responsabilidades fiscais da empresa à data de 31 de Dezembro de 2022, registadas de acordo com o regime do acréscimo.

A decomposição é a seguinte:

- Estimativa de IRPC: 359,728.96 MT (trezentos e cinquenta e nove mil, setecentos e vinte e oito meticais e noventa e seis centavos);
- Valor a pagar de IRPS: 36,400.00 MT (trinta e seis mil e quatrocentos meticais);
- Valor a pagar de IVA: 333,306.21 MT (trezentos e trinta e três mil, trezentos e seis meticais e vinte e um centavos).

Assim, o total da rubrica Impostos a Pagar ascende a 729,435.17 MT (setecentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e cinco meticais e dezassete centavos).

Nota 15. Vendas e prestação de serviços

A rubrica de Vendas de bens e Prestação de Serviços corresponde ao volume de negócios obtido pela empresa durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, reconhecido de acordo com o princípio da especialização do exercício e em conformidade com a IFRS 15 – *Rendimento proveniente de contratos com clientes*.

A decomposição é a seguinte:

- Vendas de bens: 18,712,672.00MT(dezoito milhões, setecentos e doze mil, seiscentos e setenta e dois meticais);
- Prestação de serviços: 0,00MT.

Assim, o volume de negócios total ascendeu a 18,712,672.00 MT (dezoito milhões, setecentos e doze mil, seiscentos e setenta e dois meticais), integralmente correspondente a vendas de bens.

Nota 16 Custos de inventários consumidos e vendidos

A rubrica de custos de inventários apresenta o saldo de **2,100,250.10MT**(dois milhões e cem mil, duzentos cinquenta e dez centavos), a 31 de Dezembro de 2022 que é referente as matérias diversas usadas na produção.

Nota 17. Custo com pessoal

A empresa incorreu em custos com pessoal no montante de **3.812.935,50MT**(três milhões, oitocentos doze mil, novecentos trinta cinco meticais, cinquenta centavos), e a maior parte destinou-se ao pagamento dos salários. A rubrica de outros custos refere-se a pagamento de fardamentos, higiene e segurança no trabalho, refeições, cabaz de natal e a formação.

Nota 18. Fornecimentos e serviços de terceiros

A Cerâmicas Moderna, Lda. incorreu em custos de serviços de terceiros, num montante global de **6,080,543.79MT**(seis milhões, oitenta mil, quinhentos e quarenta três meticais, setenta e nove centavos).

Nota 19. Amortizações

As amortizações do período foram de **3,173,088.39MT**(três milhões, cento e setenta e três mil, oitenta e oito meticais e trinta e nove centavos).

Nota 20. Outros gastos e perdas operacionais

A rubrica de Outros Gastos e Perdas Operacionais corresponde a encargos incorridos pela empresa que não se enquadram directamente nas rubricas de custos de produção ou administrativos, mas que representam dispêndios necessários ao normal funcionamento da actividade.

Em 31 de Dezembro de 2022, a decomposição da rubrica foi a seguinte:

- Impostos e taxas: 409,427.66 MT (quatrocentos e nove mil, quatrocentos e vinte e sete meticais e sessenta e seis centavos)

Assim, o total de Outros Gastos e Perdas Operacionais ascende a 409,427.66 MT (quatrocentos e nove mil, quatrocentos e vinte e sete meticais e sessenta e seis centavos)

Nota 21. Outros rendimentos e perdas financeiras

A rubrica de Outros Rendimentos e Perdas Financeiras corresponde essencialmente a encargos financeiros incorridos pela empresa no decurso do exercício, os quais se encontram detalhados como segue:

- Serviços bancários: 259,080.00 MT (duzentos e cinquenta e nove mil e oitenta meticais)
- Juros suportados: 2,250,000.00 MT (dois milhões, duzentos e cinquenta mil meticais)

Assim, o total de Outros Rendimentos e Perdas Financeiras ascende a 2,509,080.00 MT (dois milhões, quinhentos e nove mil e oitenta meticais).

Nota 22. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto a pagar pela empresa foi apurado com base no Modelo 22. O Imposto sobre o Rendimento referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é composto unicamente pelo imposto corrente do ano, no montante de **359,728.96MT**(trezentos e cinquenta e nove mil,

setecentos e vinte e oito meticais e noventa e seis centavos), conforme evidenciado no referido Modelo 22 e reflectido no Relatório.

Nota 23. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração financeira, se materiais, são divulgados nas demonstrações financeiras.

Nota 24. Instrumentos financeiros e Gestão de Risco

A exposição aos riscos da moeda, crédito, liquidez e taxa de juro ocorre no decurso normal do negócio da Empresa. Os riscos da empresa são continuamente monitorados. Os instrumentos financeiros apresentados no balanço incluem os recursos de caixa, clientes e fornecedores. Nesta nota é dada informação a respeito da exposição da Empresa a cada um dos riscos acima mencionados, dos objectivos da empresa, políticas e processos para mensurar e gerir o risco, e do processo mediante o qual a empresa realiza a gestão do seu capital.

A Direcção Geral é inteiramente responsável por estabelecer e supervisionar a estrutura de gestão de risco da Empresa. As políticas de gestão de riscos da empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela empresa, para definir limites e controlos de risco adequados, e para monitorar os riscos e a adesão aos limites. Políticas e sistemas de gestão de riscos são revistos periodicamente, por forma a reflectir as mudanças nas condições de mercado e nas actividades da empresa. A empresa, através da sua formação e das normas e procedimentos de gestão, visa desenvolver um ambiente de controlo disciplinado e construtivo, no qual todos os trabalhadores compreendam as suas funções e obrigações.

O Fiscal Único da empresa supervisiona como a gestão monitora o cumprimento das políticas e procedimentos de gestão de risco da empresa e analisa a adequação da estrutura de gestão de risco, em relação aos riscos enfrentados pela Empresa.

i) Risco de Mercado

O risco do mercado é o risco das alterações nos preços do mercado, tais como alterações em taxas de câmbio e de juros afectarem as receitas da Empresa ou os valores dos seus instrumentos financeiros. O objectivo da gestão de risco do mercado é gerir e controlar as exposições ao risco do mercado dentro de parâmetros aceitáveis, optimizando o retorno sobre o risco.

ii) Risco Cambial

A Empresa incorre em riscos, como resultado das compras e vendas em moeda estrangeira. A moeda em que a Empresa realiza os seus negócios e que dá origem ao risco cambial é o Dólar norte-americano (USD). A Empresa procura atenuar o efeito do risco cambial, contraindo empréstimos quando for efectivo em termos de custo, em meticais. Além disso, a empresa compra moeda estrangeira, sempre que as taxas se apresentem favoráveis, de modo a liquidar os passivos denominados em moeda estrangeira.

iii) Risco da Taxa de Juro

Devido a conjuntura económica, o nível de exposição às alterações nas taxas de juro sobre os empréstimos da empresa é baixo. A política geralmente adoptada pela gestão é assegurar que os seus empréstimos sejam negociados a taxas relacionadas com o mercado, como forma de se precaver contra o risco da taxa de juro.

iv) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Empresa não ser capaz de cumprir as suas obrigações financeiras a medida que se vencem. A abordagem da Empresa para gerir o risco de liquidez, destina-se a assegurar, na medida do possível, que a mesma tenha sempre liquidez suficiente para fazer face às suas responsabilidades, sob condições normais e sob pressão, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da Empresa.

v) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras, no caso de um cliente ou contraparte para um instrumento financeiro não cumprir as suas obrigações contratuais, e for principalmente originado pelos devedores da Empresa. A gestão segue uma política de crédito que lhe permite monitorar continuamente a exposição ao risco de crédito. As avaliações à carteira de crédito são realizadas periodicamente ao crédito dos clientes. A exposição da Empresa ao risco de crédito é principalmente influenciada pelas características individuais de cada cliente.

A Empresa estabeleceu uma política de crédito, no âmbito da qual cada novo cliente é individualmente analisado quanto à sua qualidade de crédito antes dos termos e condições de pagamento serem oferecidos. Em casos de concessão de créditos, são estabelecidas condições de pagamento, sendo estas sujeitas à aprovação pelo Director Comercial, Director Financeiro e Director Geral. Caso fosse necessário, a Empresa estabeleceria um subsídio para fazer face à imparidade, que representa a sua estimativa das perdas incorridas no que respeita a clientes, entretanto não houve indício que conduzisse ao registo de tal imparidade.

vi) Gestão de Capital

A política da Direcção Geral é manter uma base de capital forte, de forma a manter a confiança do investidor, credor e do mercado e sustentar o desenvolvimento futuro do negócio. A Direcção Geral monitora o crescimento do número de sócios, assim como o retorno de capital, que a empresa define como o total do capital próprio. A Direcção Geral procura manter um equilíbrio entre os retornos mais altos que se apresentem possíveis e os níveis mais baixos dos empréstimos contraídos e usufruir das vantagens e segurança oferecidas por uma posição de capital prudente. O objectivo da Empresa é atingir um retorno sólido do capital próprio.

Nota 25: Acontecimentos após a data do Balanço

De 31 de Dezembro de 2022 até a data de relato não ocorreram eventos significativos que mereçam a divulgação ou ajustamento nas demonstrações financeiras.



3. PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS FISCAIS



3.1. Declaração do Técnico de Contas

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE HONRA

(artigo 39º do RCIRPS e Artigo 40º do RCIRPC)

Pedro Fonseca da Cunha Gomes, portador de Bilhete de Identidade nº110106301928M, emitido pela Direcção Nacional de Identificação Civil da Cidade de Maputo, aos 20 de Junho de 2019, Contabilista Certificado, membro nº **12/OCAM/2012**, NUIT 100 411 288, declara que os elementos constantes do Modelo 20, Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal e os seus anexos previsto na alínea c) do nº 1 do Artigo 36 do RCIRPC, referente ao exercício fiscal de 2022, respeitante ao sujeito passivo **Cerâmicas Modernas Lda**, com NUIT **400911802**, são expressão da verdade e estão em conformidade com os livros de escrita correspondente em língua Portuguesa e com o normativo aprovado para o sector.

Maputo aos, 20 de Janeiro de 2023

O Técnico de Contas

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

A PREENCHER PELA OCAM

A PREENCHER PELA OCAM

Secretária Geral

3.2. Relatório de Auditoria

CAS-MOZ, Auditores, S.A
Edifício JAT, 2º Andar Rua dos Desportistas
Maputo-Moçambique

Telef: +258 (21) 247 147
Telefax: +258 (21) 454 431
Email: Info@casmoz.com
www.casmoz.com

Aos sócios da Cerâmicas Modernas Lda,

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **Cerâmicas Modernas Lda.**, constantes das páginas 64 à 70 que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração de resultados, demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras as quais incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da Cerâmicas Modernas Lda., em 31 de Dezembro de 2022, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Base para opinião sem reservas

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com o *Código de Ética para Revisores Oficiais de Contas da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA)* e de acordo com outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos as nossas responsabilidades éticas, de acordo com estes requisitos e o Código IESBA.

Outra Informação

A Direcção é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade da direcção. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluimos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade Direcção pelas Demonstrações Financeiras

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF) e pelos controlos internos que determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a erro ou a fraude. Ao preparar as demonstrações financeiras, os gestores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade, a menos que, a direcção pretenda liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista se não o fazer.

Comunicamos com os directores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria significativas, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é **Casimiro Samuel Cossa**

CAS – MOZ Auditores, SA.

Sociedade de Auditores Certificados, SA., 05/SCA/OCAM/2012

Casimiro Samuel Cossa - *Partner*

Auditor Certificado, N.º 57/CA/OCAM/2012

Maputo, 7 de Fevereiro de 2023

3.3. Relatório e parecer do fiscal único

Aos Sócios da Cerâmicas Modernas, Lda

i. Introdução

No cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente o Código Comercial e os Estatutos da Sociedade, e na qualidade de Fiscal Único da Cerâmicas Modernas, Lda., apresentamos o nosso Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações no Capital Próprio e respetivas Notas Explicativas) e a Proposta de Aplicação dos Resultados, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

O nosso trabalho teve como objectivo verificar a conformidade das demonstrações financeiras com as normas contabilísticas aplicáveis, Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) e a legislação em vigor, bem como a regularidade e a adequação da gestão financeira da sociedade durante o exercício.

ii. Âmbito do Trabalho

Para a emissão do parecer, efectuámos os procedimentos que considerámos necessários e adequados nas circunstâncias, os quais incluíram: Análise do Relatório de Gestão, verificando se, o mesmo descreve de forma clara e objectiva a evolução dos negócios e a posição financeira da sociedade no exercício de 2022;

Exame das Demonstrações Financeiras, incluindo as Notas Explicativas, para avaliar se foram preparadas, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis e se apresentam uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira da Cerâmicas Modernas, Lda em 31 de Dezembro de 2022 e do seu desempenho financeiro e fluxos de caixa para o exercício findo naquela data;

- ❖ Verificação da consistência entre os dados apresentados nas Demonstrações Financeiras e os registos contabilísticos da sociedade;

- ❖ Verificação do cumprimento das disposições legais e estatutárias que consideramos relevantes no contexto da nossa função de fiscalização, em particular no que se refere aos aspetos financeiros e fiscais;
- ❖ Obtenção de informações e esclarecimentos junto da Direcção e dos responsáveis pela contabilidade, sempre que considerados necessários;
- ❖ Avaliação geral do sistema de controlo interno relevante para a preparação das demonstrações financeiras, na medida considerada necessária para o nosso trabalho;

iii. Análise e Conclusões

Com base no trabalho efectuado, tecemos as seguintes considerações:

- ❖ O Relatório de Gestão apresenta uma descrição fiel e completa das actividades desenvolvidas pela sociedade ao longo do exercício de 2022 e reflete, em linhas gerais, a situação económica e financeira da empresa;
- ❖ As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis em Moçambique (PGC-NIRF) e com as disposições legais e estatutárias pertinentes. Os registos contabilísticos que lhes servem de base encontram-se organizados e suportados por documentação adequada;
- ❖ No decurso da nossa fiscalização, não detectámos quaisquer irregularidades de natureza financeira ou fiscal que consideremos materialmente relevantes e que não estejam adequadamente refletidas ou divulgadas nas demonstrações financeiras. A sociedade tem cumprido, dentro do nosso conhecimento e âmbito de fiscalização, com as suas obrigações fiscais e parafiscais;
- ❖ O sistema de controlo interno relacionado com o processo de relato financeiro parece-nos, de um modo geral, adequado para assegurar a fiabilidade das demonstrações financeiras, embora, como em qualquer sistema, existam limitações inerentes.

Verificámos a existência de procedimentos de controlo, nomeadamente no que respeita ao manuseamento de caixa e à gestão de *stocks*, que consideramos importantes para o controlo dos riscos específicos da actividade de armazenista e comercialização de géneros alimentares e artigos domésticos.

iv. Parecer

Face ao exposto e com base na análise efectuada, é nosso **parecer, sem reservas**, que:

O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 apresentam, em todos os aspectos materialmente relevantes, uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira da Cerâmicas Modernas, Lda.0, em 31 de Dezembro de 2022 e do seu desempenho financeiro e fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis em Moçambique e com os requisitos legais;

A Proposta de Aplicação dos Resultados apresentada pela Direcção está em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

v. Recomendação

Assim, recomendamos aos Sócios que, na Assembleia Geral, se dignem a aprovar o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de Aplicação dos Resultados referentes ao exercício de 2022.

O Fiscal Único

(Amarildo Manuel)

Auditor Certificado N°240/OCAM/201

Maputo, 21 de Fevereiro de 2023

3.4. Convocatória para Assembleia Geral Ordinária



CONVOCATÓRIA 2/2023 **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos da Cerâmicas Modernas, Lda., são convocados os sócios e os membros do órgão de Direcção da sociedade Cerâmicas Modernas, Lda., pessoa colectiva com um capital social de 16.000.000,00MT, matriculada no Registo Comercial da Cidade de Maputo, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede, na Av. Vladimir Lenine, nº 115, no dia 21 de Março de 2023, pelas 9H00, com a seguinte agenda:

1. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas relativos ao exercício económico de 2022;
2. Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2022.

Maputo, 2 de Março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Linda Macarringue

3.5. Acta da Assembleia Geral

Acta nº 02/2023

Aos vinte e um dias do mês de Março de dois mil e vinte e três, pelas nove horas, na sua sede social que sita na Av. Vladimir Lenine número cento e quinze, na Cidade de Maputo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os sócios da sociedade comercial por quotas da firma Cerâmicas Modernas, Lda., NUIT 400911802, com um capital social de dezasseis milhões meticais, registada na Conservatória de Registo das Entidades Legais de Maputo sob o número novecentos e onze mil e oitocentos e dois.-----

Fizeram-se presente à assembleia geral os sócios: Emília Alberto e Paulo Cherene, que possuem participação social na sociedade de quarenta por cento, seiscentas por cento respectivamente. Também estiveram presente na reunião o Sr. João Linda Macarringue Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sra. Augusta M. Mutevuie, secretária da mesa.-----

O senhor João Linda Macarringue na qualidade de presidente da mesa da Assembleia Geral declarou aberta a sessão pelas nove horas, tendo apresentado os pontos constantes na convocatória com a seguinte agenda:

1. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas relativos ao exercício económico de dois mil, vinte e dois;
2. Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de dois mil, vinte e dois.

Os pontos de agenda foram apreciados pelos presentes e apos verificarem a sua conformidade com a convocatória aprovaram de forma unanime os pontos da agenda-----

Aprovados os pontos da agenda o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos pela ordem estabelecida-----

Ponto Um: Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas relativos ao exercício económico de dois mil, vinte e dois. O Director Geral foi convidado a proceder à apresentação

detalhada do Relatório de Gestão e Contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil, vinte e dois que, incluía o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados e os respectivos Anexos, tendo prestado todos os esclarecimentos solicitados pelos sócios Emília Alberto e Paulo Cherene,, sobre o nível de desempenho financeiro reflectido pelos rácios de rendibilidade-----

Após apreciação e discussão foi submetida à votação a aprovação, pelos membros participantes o Relatório de Gestão e Contas do exercício económico de dois mil, vinte e dois-----

Após a apresentação, o Presidente da Mesa abriu um período de discussão, durante o qual os sócios tiveram a oportunidade de solicitar esclarecimentos adicionais. O sócio Paulo Cherene solicitou esclarecimentos sobre o cumprimento das obrigações fiscais no exercício findo e se existem contingências fiscais relevantes não divulgadas. Foi assegurado que, no âmbito da fiscalização, verificou o cumprimento das principais obrigações fiscais e parafiscais, incluído a entrega de declarações e pagamento de impostos nos prazos legais. Adicionalmente, confirmou que não foram identificadas contingências fiscais relevantes que não estivessem divulgadas nas notas às demonstrações financeiras ou que pudessem comprometer significativamente a posição financeira da sociedade-----

Ponto Dois: Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2022. De seguida, foi apresentada a proposta dos sócios para a aplicação dos resultados líquidos apurados no montante de duzentos e sessenta e sete mil, seiscentos e dezassete meticais e sessanta centavos, sendo esta a seguinte:

- 20% para Reserva Legal, no montante de 53,523.52MT;
- 15% para Reserva Livre, no montante de 40,142.64MT;
- 65% para Resultados Transitados no montante de 173,951.44MT

Após discussão, a proposta de aplicação de resultados foi submetida à votação, tendo sido aprovada-----

Não havendo mais assuntos a tratar constantes da ordem de trabalhos, e ninguém mais pretendendo usar da palavra, o Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária às dez horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada por todos os presentes, será assinada pelo Presidente da Mesa, Secretária, e pelos Sócios-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

A Secretária

João Linda Macarringue

Augusta M. Mutevuie

Os Sócios

Emília Alberto

Paulo Cherene

República de Cabo Verde Ministério do Plano e Finanças Direcção Nacional de Impostos e Auditoria		IRPC - DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS		M/22 IRPC	
1 - NOME/DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO				2 - NUIT - Número Único de Identificação Tributária	
Cerâmicas Modernas, Lda.				400.911,802	
3 - TIPO DE DECLARAÇÃO		4 - EXERCÍCIO/PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO			
☒ 1ª Declaração do exercício ☐ De substituição ☐ De liquidação		☐ De cessação de actividade ☐ Data de cessação / / Período de tributação ☒ Ano civil ☐ Outro			
5 - REGIME DE ESCRITURAÇÃO		Exercício/Ano			
☒ Contabilidade organizada		DE- JAN -A -DEZ 2 0 2 2			
☐ Simplificado de Escrituração					
6 - TIPO DE SUJEITO PASSIVO					
☒ Residente que exerce, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola			☐ Residente que NÃO exerce, a título principal, actividade comercial, industrial ou		
☐ Não residente COM estabelecimento estável			☐ Não residente SEM estabelecimento estável		
7 - REGIMES DE TRIBUTAÇÃO DE RENDIMENTOS					
☒ Geral ☐ Isenção definitiva ☐ Isenção temporária					
☐ Redução de taxa ☐ Transparência fiscal					
NOTA IMPORTANTE: O preenchimento da declaração deve ser efectuado na sequência do número dos quadros. Assin, após completar o quadro 7 deverá passar aos quadros 8 e 9 na pág. 2 e, só depois, continuar no quadro 10 e seguintes na pág. 1					
10 - CÁLCULO DO IMPOSTO					
Imposto à taxa normal		Campo 278 ou 299 do quad	32%	300	359,728.96
Imposto à taxa reduzida		Campo 288 ou 299 do quad	0	301	0.00
COLECTA (300+301)				302	359,728.96
Dupla tributação económica		303	0.00		
Dupla tributação internacional		304	0.00		
Benefícios fiscais		305	0.00		
Pagamento especial por conta		306	0.00		
		307	-		
TOTAL DAS DEDUÇÕES (303+304+...+307)				308	0.00
IRPC LIQUIDADO (302-308)≥0 Se (302-308)<0 inscreva "0" (zero)				309	359,728.96
Retenções na fonte		310	0.00		
Pagamentos por conta		311	0.00		
		312	0.00		
IRPC A PAGAR Se (309-310-311-312)>0				313	359,728.96
IRPC A RECUPERAR Se (309-310-311-312)<0				314	0.00
IRPC de exercícios anteriores		315	-		
Juros Compensatórios		316	-		
Juros de Mora		317	-		
Tributação autónoma		318	-		
TOTAL A PAGAR [(313 or -314)+315+316+317+318]>0				319	359,728.96
TOTAL A RECUPERAR (-314+315+316+317+318)<0				320	0.00
11 - OBSERVAÇÕES					
1º ano de actividades					
12 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO					
N.º de Entrada					
Classificação Económica da Receita					
Sector/Cap./Art./Alínea/Número					
DATA DE PAGAMENTO/ENTREGA DA RECEBEDORA					
Dia Mês Ano					
N.º de Receita					
Nome do Func.					
Ass:					
INSERÇÃO DE C					
Nome do Func.					
Data / / Ass:					

8 - APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL				
	RESULTADO DO EXERCÍCIO	201		627,179.91
	Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (art. 21 of CIRPC)	202		0.00
	Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido (art. 24 of CIRPC)	203		0.00
	RESULTADO APÓS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Campos 201+202-203)	204		627,179.91
A DEDUZIR	Matéria colectável imputada por sociedades transparentes (art. 6º)	205		0.00
	Actualização de valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadáveis no art.18 n.º7 CIRPC	206		0.00
	Anulação de efeito do método da equivalência patrimonial (art.18 n.º8 CIRPC)	207		0.00
	Diferenças de câmbios não realizadas (art.27 do CIRPC)	208		0.00
	Reintegrações e amortizações não aceites como custos (art.27 do CIRPC)	209		0.00
	Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições (n.º1 a) e (n.º2 art.23 do CIRPC)	210		220,083.03
	Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais (arts.28 e 29 do CIRPC)	211		0.00
	Redução de valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art.36 n.º1 j) CIRPC	212		0.00
	Variação do valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art.36 n.º1 k) do CIRPC	213		0.00
	Custos ou perdas resultantes de saídas a favor dos titulares de capital e título de remuneração, redução ou de partilha do património (art.36 n.º1 i) do CIRPC	214		0.00
	perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art. 36 n.º1 m) CIRPC	215		0.00
	Despesas com publicidade para além dos limites legais (art.36 n.º1 n) do CIRPC	216		0.00
	Despesas previstas no art.22 alíneas k) e l) do CIRPC (art.36-A n.º1 do CIRPC)	217		0.00
	Realizações de utilidade social não enquadáveis (arts.31 a 33 do CIRPC)	218		0.00
	Donativos não previstos ou além dos limites legais (art.34 do CIRPC)	219		0.00
	IRPC (art.36 n.º1 a) do CIRPC	220		0.00
	Impostos e encargos de responsabilidade de outrem (art.36 n.º1 b) do CIRPC	221		0.00
	Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infrações (art.36 n.º1 c)	222		0.00
	Indemnizações por eventos seguráveis (art.36 n.º1 f) do CIRPC	223		0.00
	50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viat.do trabalhador (art.36 n.º1 e)	224		0.00
	80% das despesas de representação (art.36 n.º1 f) do CIRPC	225		276,890.06
	Despesas Confidencias e/ou não documentadas (art.36 n.º1 g) do CIRPC	226		0.00
	Importância devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor (art.36 n.º1 h)	227		0.00
	Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencer à empresa (art.36 n.º1 i) do CIRPC	228		0.00
	50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros (art.36 n.º4 do CIRPC)	229		0.00
	Menos -valias fiscais (arts.22 a) 37 e 38 do CIRPC	230		0.00
	Mais-valias fiscais (arts.20 h), 37 e 38 do CIRPC	231		0.00
	Correções nos casos de créditos de imposto (art.53 n.º1 do CIRPC)	232		0.00
	Correções relativas a exercícios anteriores (art.18 n.º2 do CIRPC)	233		0.00
	Reposição de diferenças de câmbios não tributadas (art.20 n.º1 c) do CIRPC	234		0.00
	Impostos diferidos (art.22 c) do CIRPC	235		0.00
	Despesas de reparação do barco	236		0.00
		237		0.00
		238		0.00
		239		0.00
		240		0.00
	SOMA (Campos 204 a 240)	241		1,124,153.00
A DEDUZIR	Reposição de provisões tributadas (arts.28 e 29 do CIRPC)	242		0.00
	Mais-valias contabilísticas (arts.20 h), 37 e 38 do CIRPC	243		0.00
	Menos-valias fiscais Carts.22 a), 37 e 38 do CIRPC	244		0.00
	Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	245		0.00
	Dupla tributação económica de lucros distribuídos (art. 40 do CIRPC)	246		0.00
	Actualização de encargos de explorações silvícolas plurianuais (art.º 18º, n.º 6 do CIRPC)	247		0.00
	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos não enquadáveis no art. 18 do CIRPC	248		0.00
	Anulação de efeito do método da equivalência patrimonial (art.18 n.º8 CIRPC)	249		0.00
	Diferenças de câmbios não realizadas (art.20 n.º1 c) do CIRPC	250		0.00
	Reposição de amortizações extraordinárias (art.20 n.º2 b) do CIRPC	251		0.00
	Provisões ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresarias (art.20 n.º3 a))	252		0.00
	Aumento de valor de mercado de activos tangíveis de investimento(art.20 n.º3 b) do CIRPC	253		0.00
	Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art.20 n.º3 c) do CIRPC	254		0.00
	Reposição das despesas previstas no art.22 alíneas k) e l) do CIRPC (art.36-A n.º1 do CIRPC)	255		0.00
	Reposição de perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art.36 n.º m) do CIRPC	256		0.00
	Benefícios fiscais	257		0.00
	Reposição de diferenças de câmbios tributadas (art.22 n.º1 c) do CIRPC	258		0.00
	Impostos diferidos (art.20 n.º3 d) do CIRPC	259		0.00
	Amortizações abaixo do limite fiscalmente aceite	260		0.00
		261		0.00
		262		0.00
		263		0.00
		264		0.00
		265		0.00
	SOMA DAS DEDUÇÕES (Campos 242 a 265)	266		0.00
PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 266>241) A transportar para o campo 269, 279 e/ou 289 do quadro 9		267		0.00
LUCRO TRIBUTÁVEL (Se 241 ≥ 266) A transportar para o campo 270, 280 e/ou 290 do quadro 9		268		1,124,153.00
9 - APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL/DEDUÇÕES DE PREJUÍZOS (art. 48º do CIRPC)				
A - De entidades com contabilidade organizada, que exercem, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola				
A transportar do quadro 8, ou do quadro 4 do M/20 G	RÉGIME GERAL		COM REDUÇÃO DE TAXA	
			COM ISENÇÃO	
1 - PREJUÍZO FISCAL	269	-	279	289
2 - LUCRO TRIBUTÁVEL	270	1,124,153.00	280	290
Exercício N-5	271	0.00	281	291
Exercício N-4	272	0.00	282	292
Exercício N-3	273	0.00	283	293
Exercício N-2	274	0.00	284	294
Exercício N-1	275		285	295
3 - PREJUÍZOS FISCAIS DEDUZIDOS	276		286	296
4 - Benefícios fiscais deduzidos	277	0.00	287	297
MATÉRIA COLECTÁVEL (2-3-4)	278	1,124,153.00	288	298
B - De outras entidades			MATÉRIA COLECTÁVEL	299

a) **Notas explicativas do modelo 22**

O preenchimento dos campos no Modelo 22 IRPC - Declaração de Rendimentos acima, foi rigorosamente em cumprimento das normas à luz do Código do IRPC em vigor.

- **Campo 201** – Resultado do Exercício, neste campo registou-se o Resultado Corrente (RC) ou Resultado Antes do Imposto (RAI) de 627,346.56MT (seiscentos e vinte e sete mil, cento e trezentos, quarenta seis meticais e cinquenta seis centavos) apurado no sistema contabilístico da empresa restaurante sabor na Mesa, Lda;
- **Campo 204** – Resultado Após Variações Patrimoniais, neste campo registou-se a soma algébrica entre o Resultado do Exercício e as variações patrimoniais positivas e/ou negativas não reflectidas no resultado líquido do período de 627,346.56MT (seiscentos e vinte e sete mil, trezentos quarenta seis meticais e cinquenta seis centavos);
- **Campo 210** – Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições artigo 23 – (Custos não dedutíveis);

2. Não são ainda aceites como custos os prémios de seguros de doença e de acidentes pessoais, bem como as importâncias despendidas com seguros e operações do ramo «Vida», contribuições para fundos de pensões e para quaisquer regimes complementares de segurança social, excepto quando estejam abrangidos pelo disposto nos artigos 31 a 33 do Código e sejam considerados rendimentos de trabalho dependente nos termos do código do IRPS

3.7. Modelo 20 e Respectivos Anexos

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS		IRPS - DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS (Art. 53 do IRPS, aprovado pelo decreto nº 20/2002, de 26 de Julho)		M/20																			
1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO Cerâmicas Modernas, Lda.					2 - Número Único de Identificação Tributária 400 911 802																		
3 - TIPO DE ACTIVIDADE ECONOMICA EXERCIDA/DISTICOS COMERCIAIS USADO Actividade principal: Indústria de produção de Stone look Outras actividades:					Área Fiscal 1º Bairro Fiscal																		
Dísticos comerciais usados (se existirem):																							
4 - ENDEREÇO DA RESIDENCIA/ SEDE DA EMPRESA (em Moçambique): Rua/Avenida, etc: Vladimir Lenine nº: 115 andar: R/C Localidade: Maputo Caso de não existir nome de: Bairro: Quarteirão: Célula: nº casa:																							
Código postal: Caixa postal Distrito: Maputo Província: Maputo Cidade Telefone: (+258) 21 910 504 Fax: (+258) 21 910 504 Tel. Móvel: (+258) 87 175 8745 E-mail: se911802@visit.ua.eu																							
Local onde se encontram os registos contabilísticos: ☒ Na sede da empresa ☐ Outro:																							
Ocorreram alterações nos dados constantes no quadro 4 relativamente a última declaração? ☐ Sim ☒ Não																							
5 - TIPO DE DECLARAÇÃO ☒ 1ª Declaração do exercício ☐ De Substituição ☐ De cessação Data cessação de actividade: ____/____/____			4 - EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO Período contabilístico ☒ Ano civil ☐ Outro De Janeiro a Dezembro No caso de período de tributação ser diferente do ano civil: ☐ Ano completo ☐ Período de transição de ____ a ____																				
7 - TIPO DE ENTIDADE/ANEXOS QUE ACOMPANHAM ESTA DECLARAÇÃO																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Anexos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)</td> <td>☒ A.1</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 108 e art. 109 do CIRPC)</td> <td>☐ B</td> </tr> <tr> <td>Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 49 e n.º 2 do art. 110 do CIRPC)</td> <td>☐ C</td> </tr> <tr> <td>Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)</td> <td>☐ D</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)</td> <td>☐ E</td> </tr> <tr> <td>Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios</td> <td>☐ F</td> </tr> <tr> <td>Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC</td> <td>☐ G</td> </tr> <tr> <td>Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)</td> <td>☒ H</td> </tr> </tbody> </table>						Anexos	Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)	☒ A.1	Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 108 e art. 109 do CIRPC)	☐ B	Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 49 e n.º 2 do art. 110 do CIRPC)	☐ C	Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)	☐ D	Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)	☐ E	Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios	☐ F	Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	☐ G	Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)	☒ H	
	Anexos																						
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)	☒ A.1																						
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 108 e art. 109 do CIRPC)	☐ B																						
Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 49 e n.º 2 do art. 110 do CIRPC)	☐ C																						
Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)	☐ D																						
Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)	☐ E																						
Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios	☐ F																						
Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	☐ G																						
Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)	☒ H																						
8 - OBSERVAÇÕES 1º ano de actividades																							
12 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida Data: 24/03/2023 Nome: Paulo Cherene Ass: _____ Qualidade: Director financeiro Representante e NUIT: 100320428 Técnico de Contas Nome: Pedro Fonseca da Cunha Gomes NUIT: 100411288 Assinatura: _____ N.º inscrição DGI: 12/OCAM/2012						13 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS DATA DE PAGAMENTO ENTREGA DA Dia: ____ Mês: ____ Ano: ____ N.º de entrada: ____ Nome do Funcionário: _____ Assinatura: _____ INSERÇÃO DOS DADOS Nome do Funcionário: _____ Assinatura: _____ Data: ____/____/____																	

Modelo 20A.1

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS		DECLARAÇÃO ANNUAL DE INFORMACAO CONTABILISTICA E FISCAL Sujeitos passivos que exercem a titulo principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola , com contabilidade organizada (art. 75 do CIRPC)		M/20A.1	
1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO Cerâmicas Modernas, Lda.				2 - Número Único de Identificação Tributária (NUIT) 400 911 802	
				3-Exercicio/Ano 2022	
4 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Cod. Conta	(valores em metcais, sem centavos)				
7.1	Vendas de bens	201	18,712,672.00		
7.2	Prestação de serviços	202	-		
	SOMA	203	18,712,672.00		
6.1.2	Variação da produção - A transportar do campo 264 do quadro 6	204	-		
7.3	Investimentos realizados pela própria empresa	205	-		
7.4	Reversões do período	206	-		
7.5	Rendimentos suplementares	207	-		
7.6	Outros rendimentos e ganhos operacionais	208	-		
7.8	Rendimentos e ganhos financeiros	209	-		
7.9	Ganhos por aumento de justo valor	210	-		
	TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	211	18,712,672.00		
6.1.1	Custo dos inventários vendidos ou consumidos - A transportar do campo 245 do quadro 5	212	2,100,250.10		
6.2	Gastos com pessoal	213	3,812,935.50		
6.3	Fornecimentos e serviços externos	214	6,080,543.79		
6.4	Perdas por imparidade do período	215	-		
6.5	Amortizações do período	216	3,173,088.39		
6.6	Provisões do período	217	-		
6.7	Perdas por redução de justo valor	218	-		
6.8	Outros gastos e perdas operacionais	219	409,427.66		
6.9	Gastos e perdas financeiros	220	2,509,080.00		
	TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	221	18,085,325.44		
8.5	Imposto sobre rendimento	222	359,728.96		
	RESULTADO DO EXERCICIO (se negativo, inscrever o valor entre parênteses. A transportar para o campo 201 do quadro 8 do M/22	223	627,346.56		
5 - CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS					
(valores em metcais, sem centavos)					
		MERCADORIA		MATERIAS-PRIMAS, AUXILIARES E MATERIAIS	
1- Existências iniciais	230	-	240	-	
2 - Compras (a)	231	3,189,511.39	241	-	
3 - Regularização de existências (b)	232		242	-	
4 - Existências finais	233	1,089,261.29	243	-	
- CUSTOS DOS INVENTARIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS (5=1+2+/-3-	234	2,100,250.10	244	-	
TAL DOS CUSTOS DOS INVENTARIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS A transportar para o campo 212 do quadro 5			245	2,100,250.10	
(a) inclui direitos aduaneiros, IVA não dedutível, seguros, fretes, etc. (b) engloba quebras anormais ofertas de existências próprias					
6 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO					
(valores em metcais, sem centavos)					
	PRODUTOS ACABADOS		PRODUTOS E SERVICOS EM CURSO		
1- Existências finais	250	-	260	-	
2 - Regularização de existências (b)	251	-	261	-	
3 - Existências iniciais	252	-	262	-	
4 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO (b) (4=1+/-2-3)	253	-	263	-	
5 - TOTAL DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - A transportar para o campo 2014 do quadro 4			264	-	
(a) engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias. (b) se negativo, inscrever entre parênteses					

7 - APLICAÇÃO DOS RESULTADOS						
Conforme a deliberação da assembleia geral de 21 de Março de 2023						
(valores em meticais, sem centavos)						
Entregas de lucros ao orçamento do estado	270					-
A fundos próprios	271					-
Dotação do exercício de reservas	272					53,523.52
Dotação do exercício de provisões	273					-
Distribuição de lucros aos sócios, accionistas ou proprietários	274					40,142.64
Lucros ou prejuízos a acumular	275					173,951.44
Gratificações a corpos gerentes	276					-
Gratificações aos trabalhadores	277					-
	278					-
TOTAL	279					267,617.60
8 - PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL						
1 - Do Estado ou entidades públicas	280					0%
2 - De empresas públicas	281					0%
3 - De empresas privadas nacionais	282					0%
4 - De não residentes	283					0%
5 - De outros	284					100%
TOTAL	285					100%
8 - BALANÇO						
ACTIVO						
(valores em meticais, sem centavos)						
Cod. Contas	CONTAS	ACTIVO BRUTO		AMORTIZAÇÕES, PROVISÕES E PERDAS		ACTIVO LÍQUIDO
1.1 e 1.2	Caixa e Bancos	290	46,053,282.11	296	-	302 46,053,282.11
1.3	Outros instrumentos financeiros	291	-	297	-	303 -
4.1, 4.4, 4.5 e 4.7	Créditos sobre terceiros	292	4,233,522.10	298	-	304 4,233,522.10
4.9.3 e 4.9.4	Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos	293		299		305
2.1 a 2.9	Inventários e activos biológicos	294	1,089,261.29	300	-	306 1,089,261.29
3.1 a 3.9	Inventários de capital	295	17,971,912.59	301	3,173,088.39	307 14,707,667.32
						308 66,083,732.81
PASSIVO						
4.2, 4.3 e 4.6	Dívidas a terceiros					310 49,501,844.71
4.8	Provisões					311 -
4.9.1 e 4.9.2	Acréscimos de gastos e Rendimentos diferidos					312 140,927.38
	TOTAL DO PASSIVO					313 49,642,772.09
CAPITAL PRÓPRIO						
5.1	Capital					320 16,000,000.00
5.2	Ações ou quotas próprias					321 -
5.3	Prestações suplementares					322 -
5.4	Prémios de emissão de acções ou quotas					323 -
5.5	Reservas					324 -
5.6	Excedentes de reavaliação de activos tangíveis e intangíveis					325 -
5.8	Outras variações no capital próprio					326 -
5.9	Resultados transitados					327 173,951.44
8.8	Resultado Líquido do período					328 267,617.60
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO					329 16,441,569.04
	TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO					330 66,083,732.82

10-MAIS-VALIAS: REVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO			
Exercício	Valor de Realização	Valor reinvestido	Mais Valia não tributada
N-4(a)	0	0	0
N-3	0	0	0
N-2	0	0	0
N-1	0	0	0

(a) Sujeito a autorização previa

11-SUJEITOS PASSIVOS EM QUE O DECLARANTE PARTICIPA OU É PARTICIPADO(Percentagem igual ou superior a 25%)					
	NUIT	% do declarante na participada	% do participante na declarante	Vendas da declarante às participadas	Compras da declarante às participada
400	-	0	0	0	0
401	-	0	0	0	0
402	-	0	0	0	0
403	-	0	0	0	0
404	-	0	0	0	0
405	-	0	0	0	0
406	-	0	0	0	0
407	-	0	0	0	0

12- OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILISTAS E ESTATÍSTICAS									
(Valores em meticais sem centavos)									
Despesas de representação	500		Publicidade	504		Nº de trabalhadores	508	14	
Deslocações e estadias	501	681,604	Subcontratos	505	-	Nº de viaturas ligeiras	509	2	
Encargos com viaturas	502	133,509	Suprimentos(saldo credor)	506	-	Nº de viaturas mistas	510	-	
IVA entregas	503	622,137	IVA-Reembolso recebidos	507	-	Nº de viaturas pesadas	511	1	

13-IDENTIFICAÇÃO DE FILIAIS/ SUCURSAIS (ESTABELECIMENTOS COM LOCALIZAÇÃO DIFERENTE DA SEDE)									
1	Distrito Comercial Usado: _____					Localidade _____			
	Rua/ Avenida,etc: _____					Reservado aos Serviços			
	Distrito: _____								
	Provincia _____								
Tipo de actividade desenvolvida _____									
2	Distrito Comercial Usado: _____					Localidade _____			
	Rua/ Avenida,etc: _____					Reservado aos Serviços			
	Distrito: _____								
	Provincia _____								
Tipo de actividade desenvolvida _____									
3	Distrito Comercial Usado: _____					Localidade _____			
	Rua/ Avenida,etc: _____					Reservado aos Serviços			
	Distrito: _____								
	Provincia _____								
Tipo de actividade desenvolvida _____									
4	Distrito Comercial Usado: _____					Localidade _____			
	Rua/ Avenida,etc: _____					Reservado aos Serviços			
	Distrito: _____								
	Provincia _____								
Tipo de actividade desenvolvida _____									

14-OBSERVAÇÕES:									

Modelo 20H

República de Moçambique Ministério das Finanças  Autoridade Tributária de Moçambique Direcção Geral de Impostos		DECLARAÇÃO ANNUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL Rendimentos Pagos (Art. 44 Reg. do CIRPS e Art. 45 Reg. do CIRPC)		M/20 H	
1. NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO			2 - Número Único de Identificação Tributária		
Cerâmicas Modernas, Lda.			3. Exercício / Ano		
			2022		
4. TIPO DE RENDIMENTOS / RETENÇÕES PRATICADAS					
Tipo de rendimentos					
Valores em meticals, com centavos					
Trabalho dependente	801	88,954.00			
Rendimentos profissionais	802	56,000.00			
Rendimentos empresariais	803				
Rendimentos de capitais	804				
Rendimentos prediais	805	47,600.00			
Ganhos em numerário de jogos e similares	806				
Actividade intelectual ou Industrial/prestação de informações (alinea a) nº 1 art.67 do CIRPC)	807				
Derivados do uso ou da concessão do uso de equipamento diverso (alinea b) nº 1 art.67 do CIRPC)	808				
Aplicação de capitais e rendimentos prediais (alinea c) nº 1 art.67 do CIRPC)	809				
Rendimentos membros de órgãos estatutários de pessoas colectivas (alinea d) nº 1 art.67 do CIRPC)	810				
Ganhos de jogos e similares (alinea e) nº 1 art.67 do CIRPC)	811				
Actividades profissionais de espectáculos e desportistas (alinea f) nº 1 art.67 do CIRPC)	812				
Comissões intermed. De contratos ou prestação de serviços (alinea g) nº 1 art.67 do CIRPC)	813				
TOTAL	814	192,194.00			
Continua na pag.2					

5 - IDENTIFICACAO DA AREA FISCAL					2 - Numero Único de Identificação Tributaria	
2º Bairro Fiscal						
1. NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO					400911802	
Cerâmicas Modernas, Lda.					3 - Exercício/Ano	
					2022	
6 - TITULARES DE RENDIMENTOS COM NATUREZA DE PAGAMENTO POR CONTA DO IMPOSTO DEVIDO A FINAL						
1. NUIT	2. NOME COMPLETO	3. MORADA	4. TELEF.	RENDIMENT	6. RETENÇÃO	7. CATEGORIA
100352699	Judicio Mate	Maputo Cidade		360,000.00	14,550.00	Primeira Categoria
107497722	Paulo Meque Cherene	Maputo Cidade		300,000.00	5,550.00	Primeira Categoria
150800749	Emilia Langa Maculuvu	Maputo Provincia		288,000.00	4,950.00	Primeira Categoria
104496589	Márcia Olga	Maputo Cidade		280,000.00	6,150.00	Segunda
11459991	Amélia Guiliche	Maputo Provincia		276,000.00	2,550.00	Primeira Categoria
112300524	Amélia Magia	Maputo Provincia		300,000.00	5,550.00	Primeira Categoria
100411288	Pedro Fonseca Gomes	Maputo Cidade		280,000.00	56,000.00	Segunda
123652639	António Reis	Maputo Cidade		240,000.00	47,600.00	Quarta Categoria
Total				2,324,000.00	192,194.00	
Pag.2						

3.8.Mapa Discriminativo dos Impostos

i. IRPS

Mapa Discriminativo do IRPS				
Período	Trabalho Dependente	Rendimentos Profissionais	Rendimentos Prediais	Total
1º Trimestre	22,148.50	14,000.00	11,900.00	48,048.50
2º Trimestre	22,148.50	14,000.00	11,900.00	48,048.50
3º Trimestre	22,148.50	14,000.00	11,900.00	48,048.50
4º Trimestre	22,148.50	14,000.00	11,900.00	48,048.50
Total	88,594.00	56,000.00	47,600.00	192,194.00

ii. IVA

Mapa Discriminativo do IVA				
Descrição	1 Trimestre	2 Trimestre	3 Trimestre	4 Trimestre
IVA dedutível				
Inventários	348,200.00	650,345.40	813,766.70	235,869.61
At. Tangíveis	522,393.37			
Outros Bens e Serviços		394,161.37	294,626.37	193,696.96
Total	870,593.37	1,044,506.77	1,108,393.07	429,566.57
IVA liquidado				
Operações Gerais	1,254,300.00	550,384.75	1,314,508.59	1,050,879.28
Total	1,254,300.00	550,384.75	1,314,508.59	1,050,879.28
IVA a Pagar/Recuperar	383,706.63	-494,122.02	-288,006.50	333,306.21
	A pagar	A pagar	A recuperar	A pagar

iii. IRPC

Mapa Discriminativo do IRPC	
Descrição	Valor
IRPC a Pagar	359,728.96

4. ANEXOS

Balancete geral acumulado antes do apuramento dos resultados;

Balancete geral acumulado após o apuramento dos resultados;

Mapa de reintegrações e amortizações em 31 de Dezembro de 2022;

Inventário de existências finais em 31 de Dezembro de 2022;

Inventário dos activo fixos em 31 de Dezembro de 2022;

Empréstimo de médio e longo prazo em 31 de Dezembro de 2022;

Relação de seguros efectuados em 31 de Dezembro de 2022;

Mapa de férias de trabalhadores referentes em 31 de Dezembro de 2022;

Quadro resumo dos trabalhadores em 31 de Dezembro de 2022.

4.1. Balancete geral acumulado antes do apuramento dos resultados

Cerâmicas Modernas, Lda.		Balancete Natureza - Geral Acumulado				Pág. 1 de 3
Exercício						Nº Contribuinte
2022		Terceiros	Não			400911802
Natureza Fecl	Tipo	Saldo	Saldo das Somas	Cerâmicas Modernas, Lda		
Conta	Descrição	Período		Saldos		
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
1	Meios financeiros	97,010,893.40	50,957,611.29	46,053,282.11		
12	Bancos	97,010,893.40	50,957,611.29	46,053,282.11		
121	Depósitos a ordem	97,010,893.40	50,957,611.29	46,053,282.11		
Total Classe		97,010,893.40	50,957,611.29	46,053,282.11		
2	Inventários e activos biológicos	6,379,022.78	5,289,761.49	1,089,261.29		
21	Compras	3,189,511.39	3,189,511.39			
216	Máterias primas, auxiliares e materiais	3,189,511.39	2,100,250.10	1,089,261.29		
2161	Máterias primas	3,189,511.39	2,100,250.10	1,089,261.29		
Total Classe		3,189,511.39	5,289,761.49	1,089,261.29		
3	Investimentos de capital	17,971,912.59	3,173,088.39	14,707,667.32	3,173,088.39	
32	Activos tangíveis	17,796,912.59		17,796,912.59		
322	Equipamento básico	17,796,912.59		17,796,912.59		
3221	Prensa tipo ligeira	3,610,937.50		3,610,937.50		
3222	Secador	1,393,382.80		1,393,382.80		
3223	Forno continuo	7,728,711.00		7,728,711.00		
3224	Moinho	1,900,096.90		1,900,096.90		
3225	Atomizador	1,828,847.66		1,828,847.66		
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	215,938.38		215,938.38		
324	Equipamento de transporte	1,118,998.35		1,118,998.35		
33	Activos intangíveis	175,000.00		175,000.00		
335	Sage de Gestão	175,000.00		175,000.00		
38	Amortizações acumuladas		3,173,088.39		3,173,088.39	
382	Activos tangíveis		3,114,760.89		3,114,760.89	
383	Activos intangíveis		116,672.50		116,672.50	
Total Classe		17,971,912.59	3,173,088.39	17,971,912.59	3,173,088.39	
4	Contas a receber.contas a pagar, acréscimos e	109,716,815.59	152,217,310.55		42,500,494.96	
41	Clientes	26,051,080.22	21,817,558.12	4,233,522.10		
411	Clientesc/c	26,051,080.22	21,817,558.12	4,233,522.10		
411900002	SE aprovisionamento, S.A	2,848,657.50	2,848,657.20			
411911004	BBJ constroi, Lda	8,336,671.20	4,168,335.60	4,168,335.60		
411911107	Constroi graça Lda.	8,269,584.52	8,204,398.02	65,186.50		
411911113	Jota jota Construções,Lda	5,534,977.00	5,534,977.00			
411911117	Meta Construções,Lda, Lda	1,061,190.00	1,061,190.00			
42	Fornecedores	3,869,462.72	3,869,462.72			
421	Fornecedoresc/c	3,869,462.72	3,869,462.72			
4211	VM energies	3,869,462.72	3,869,462.72			
43	Empréstimos obtidos	4,207,948.64	50,041,281.97		45,833,333.33	
431	Empréstimos bancários	4,166,666.67	50,000,000.00		45,833,333.33	
4312	de médio e longo prazo	4,166,666.67	50,000,000.00		45,833,333.33	
439	Outros empréstimos obtidos	41,281.97	41,281.97			
A Transportar		239,156,055.72	265,548,516.42	61,850,210.71	91,506,916.68	

A Transportar		239,156,055.72	265,548,516.42	61,850,210.71	91,506,916.68
Cerâmicas Modernas, Lda.		Balancete Natureza - Geral Acumulado			Pág. 2 de 3
Exercício					
2022					
Natureza Fecl		Terceiros	Não	Nº Contribuinte	
		Tipo	Saldo	Cerâmicas Modernas, Lda	
		Saldo das Somas		400911802	
Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		239,156,055.72	265,548,516.42	61,850,210.71	91,506,916.68
44	Estado	14,016,573.00	14,386,279.21		729,435.17
441	Imposto sobre rendimento		359,728.96		359,728.96
4411	Estimativa de Imposto		359,728.96		359,728.96
442	Impostos retidos na fonte	155,793.75	192,193.75		36,400.00
4421	Rendimentos de trabalho dependente	88,593.75	88,593.75		
4422	Rendimentos profissionais	42,000.00	56,000.00		14,000.00
4424	Rendimentos prediais	25,200.00	47,600.00		22,400.00
443	Imposto sobre o valor acrescentado	13,659,277.71	13,992,583.92		333,306.21
4432	IVA dedutível	3,453,059.78	3,453,059.78		
44321	Inventários	2,048,181.71	2,048,181.71		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	522,393.37	522,393.37		
44323	Outros bens e serviços	882,484.70	882,484.70		
4433	IVA liquidado	4,170,072.62	4,170,072.62		
44331	Operações gerais	4,170,072.62	4,170,072.62		
4435	IVA apuramento	4,664,194.64	4,664,194.64		
4437	IVA a pagar	877,828.65	1,211,134.86		333,306.21
4438	IVA a recuperar	494,122.02	494,122.02		
449	Contribuições para o INSS	201,501.54	201,501.54		
45	Outros devedores	16,000,000.00	16,000,000.00		
452	Subscritores de capital	16,000,000.00	16,000,000.00		
4522	Entidades privadas	16,000,000.00	16,000,000.00		
4522001	Emília Langa Maculve	6,400,000.00	6,400,000.00		
4522002	Paulo Meque Cherene	9,600,000.00	9,600,000.00		
46	Outros credores	44,853,185.08	45,243,235.22		390,050.14
461	Fornecedores de investimentos de capital	34,286,472.38	35,112,111.69		825,639.31
4611	Fornecedores de investimentos de capitale/c	34,286,472.38	35,112,111.69		825,639.31
4611910904	Topcar	1,118,998.35	1,944,637.66		825,639.31
4611911004	BBJ	120,978.61	120,978.61		
4611911201	Genesis	32,916,985.74	32,916,985.74		
4611911402	MABI Lda,	52,898.86	52,898.86		
4611911801	COMPOffice. Lda	76,610.82	76,610.82		
462	Pessoal	3,604,856.28	3,604,856.28		
4611911801	Remunerações a pagar aos trabalhadores	3,604,856.28	3,604,856.28		
469	Credores diversos	5,780,671.22	6,246,296.12		465,624.90
469001	BM clinica	145,145.00	145,145.00		
469002	Credores diversos renda	292,400.00	292,400.00		
469003	TOC-Pedro Fonseca da Cunha Gomes	224,000.00	224,000.00		
469003	Piri piri Lda	445,355.82	445,355.82		
469004	Fiel Transporte	198,233.90	198,233.90		
469005	Credores electricidade	570,226.02	570,226.02		
469006		9,515.86	9,515.86		
469007	Credores água	55,255.84	55,255.84		
469009	ACISEM	346,112.58	346,112.58		
46910301	Lefer Lda	529,799.40	529,799.40		
46910801	credores diversos compOffice	182,812.50	548,437.50		365,625.00
46911002	credores diversos	36,354.60	36,354.60		
46912104	credores diversos 100choques	183,456.00	183,456.00		
46912202	credores diversos JD	899,999.10	999,999.00		99,999.90
46912401	Outros credores	220,142.00	220,142.00		
46912601	Vidroplus	195,764.82	195,764.82		
46913401	Residuos solidos	1.181,185.2	1.181,185.2		
469910801	COMPOffice. Lda	365,625.00	365,625.00		
469911201	Genesis	406,289.74	406,289.74		
469912701	Barja	474,183.04	474,183.04		
49	Acréscimos e diferimentos	718,565.93	859,493.31		140,927.38
491	Acréscimos de gastos	718,565.93	859,493.31		140,927.38
49191	Consumo de electricidade	251,498.08	300,822.66		49,324.58
49192	Servicos de comunicacao	143,713.19	171,898.66		28,185.48
49193	Consumo de agua	323,354.67	386,771.99		63,417.32
49191	Consumo de electricidade	251,498.08	300,822.66		49,324.58
49192	Servicos de comunicacao	143,713.19	171,898.66		28,185.48
49193	Consumo de agua	323,354.67	386,771.99		63,417.32
494	Gastos diferidos	169,798.63	169,798.63		
4949	Outros gastos diferidos	169,798.63	169,798.63		
49491	Outros gastos diferidos acidentes de trabalho	99,595.83	99,595.83		
49492	Seguro de vida de colaboradores	5,787.00	5,787.00		
49493	seguro de saude	1,553.40	1,553.40		
49494	seguros de viaturas	21,166.20	21,166.20		
49495	Quotizacoes Acisem	41,696.20	41,696.20		

5	Capital próprio		16,000,000.00		16,000,000.00
51	Capital		16,000,000.00		16,000,000.00
510001	Emília Langa Maculuvé		6,400,000.00		6,400,000.00
510002	Paulo Meque Cherene		9,600,000.00		9,600,000.00
Total Classe			16,000,000		16,000,000
6	Gastos e perdas	18,085,492.10		18,085,492.10	
61	Custo dos inventários	2,100,250.10		2,100,250.10	
611	custo dos inventários vendidos ou consumidos	2,100,250.10		2,100,250.10	
6116	De matérias primas, auxiliares e materiais	2,100,250.10		2,100,250.10	
61161	Matérias primas	2,100,250.10		2,100,250.10	
62	Gastos com pessoal	3,812,935.50		3,812,935.50	
622	Remunerações dos trabalhadores	2,878,593.75		2,878,593.75	
623	Encargos sobre remunerações	115,143.75		115,143.75	
627	Seguros de acidentes no trabalho	2,195.04		2,195.04	
629	Outros gastos com pessoal	817,002.96		817,002.96	
63	Fornecimentos e Serviços de terceiros	6,080,543.79		6,080,543.79	
632	Fornecimentos e Serviços	6,080,543.79		6,080,543.79	
63211	Água	73,511.10		73,511.10	
63212	Electricidade	773,782.38		773,782.38	
63214	Comunicação	12,199.83		12,199.83	
63216	Material de Escritório	14,412.75		14,412.75	
63221	Manutenção e reparação	347,256.12		347,256.12	
63222	Manutenção de sistema eléctrico	102,800		102,800	
63223	Revisão do sistema informático	312,500.00		312,500.00	
63225	Honorários	280,000.00		280,000.00	
63227	Publicidade e propaganda	346,112.58		346,112.58	
632272	Publicidade e propaganda-outros	346,112.58		346,112.58	
63228	Deslocações e estadias	452,820.00		452,820.00	
632281	Deslocações e estadias em serviços	452,820.00		452,820.00	
63232	Rendas e alugueres	340,000.00		340,000.00	
632322	Rendas e alugueres antonio reis	340,000.00		340,000.00	
63233	Seguros	217,887.99		217,887.99	
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais	195,211.22		195,211.22	
632332	Seguros de automóvel	22,676.77		22,676.77	
63235	Limpeza, higiene conforto	938,200.00		938,200.00	
63299	Outros fornecimentos e serviços	1,869,061.04		1,869,061.04	
65	Amortizações do período	3,173,255.05		3,173,255.05	
68	Outros gastos e perdas operacionais	409,427.66		409,427.66	
682	Impostos e taxas	409,427.66		409,427.66	
6823	Imposto de selo	409,427.66		409,427.66	
69	Gastos e perdas financeiros	2,509,080.00		2,509,080.00	
691	Juros suportados	2,250,000.00		2,250,000.00	
6911	Empréstimos bancários	2,250,000.00		2,250,000.00	
698	Outros gastos e perdas financeiros	259,080.00		259,080.00	
6981	Serviços bancários	259,080.00		259,080.00	
Total Classe		18,085,492.10		18,085,492.10	
7	Rendimentos e ganhos		18,712,672.00		18,712,672.00
71	Vendas		18,712,672.00		18,712,672.00
711	Mercadorias		18,712,672.00		18,712,672.00
Total Classe			18,712,672.00		18,712,672.00
8	Resultados	359,728.96		359,728.96	
85	Imposto Sobre Rendimentos	359,728.96		359,728.96	
Total Classe		359,728.96		359,728.96	
Total		246,350,443.73	246,350,443.73	80,386,255.35	80,386,255.35

4.2. Balancete geral acumulado após o apuramento dos resultados

Cerâmicas Modernas, Lda.				Balancete Natureza - Geral Acumulado		Pág. 1 de 3	
Exercício 2022	Terceiros	Não				Nº Contribuinte	400911802
Natureza	Fecho	Tipo	Saldo	Saldo das Somas		Cerâmicas Modernas, Lda	
Conta	Descrição	Período		Saldos			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
1	Meios financeiros	97,010,893.40	50,957,611.29	46,053,282.11			
12	Bancos	97,010,893.40	50,957,611.29	46,053,282.11			
121	Depósitos a ordem	97,010,893.40	50,957,611.29	46,053,282.11			
Total Classe		97,010,893.40	50,957,611.29	46,053,282.11			
2	Inventários e activos biológicos	6,379,022.78	5,289,761.49	1,089,261.29			
21	Compras	3,189,511.39	3,189,511.39				
216	Materias primas, auxiliares e materiais	3,189,511.39	2,100,250.10	1,089,261.29			
2161	Materias primas	3,189,511.39	2,100,250.10	1,089,261.29			
Total Classe		3,189,511.39	5,289,761.49	1,089,261.29			
3	Investimentos de capital	17,971,912.59	3,173,088.39	14,707,667.32	3,173,088.39		
32	Activos tangíveis	17,796,912.59		17,796,912.59			
322	Equipamento básico	17,796,912.59		17,796,912.59			
3221	Prensa tipo ligeira	3,610,937.50		3,610,937.50			
3222	Secador	1,393,382.80		1,393,382.80			
3223	Forno continuo	7,728,711.00		7,728,711.00			
3224	Moinho	1,900,096.90		1,900,096.90			
3225	Atomizador	1,828,847.66		1,828,847.66			
323	Mobiliário e equipamento administrative social	215,938.38		215,938.38			
324	Equipamento de transporte	1,118,998.35		1,118,998.35			
33	Activos intangíveis	175,000.00		175,000.00			
335	Sage de Gestão	175,000.00		175,000.00			
38	Amortizações acumuladas		3,173,088.39		3,173,088.39		
382	Activos tangíveis		3,114,760.89		3,114,760.89		
383	Activos intangíveis		116,672.50		116,672.50		
Total Classe		17,971,912.59	3,173,088.39	17,971,912.59	3,173,088.39		
4	Contas a receber.contas a pagar, acréscimos e difer.	109,716,815.59	152,217,310.55		42,500,494.96		
41	Clientes	26,051,080.22	21,817,558.12	4,233,522.10			
411	Clientesc/c	26,051,080.22	21,817,558.12	4,233,522.10			
411900002	SE aprovisionamento, S.A	2,848,657.50	2,848,657.20				
411911004	BBJ constroi, Lda	8,336,671.20	4,168,335.60	4,168,335.60			
411911107	Constroi graça Lda.	8,269,584.52	8,204,398.02	65,186.50			
411911113	Jota jota Construções,Lda	5,534,977.00	5,534,977.00				
411911117	Meta Construções,Lda, Lda	1,061,190.00	1,061,190.00				
42	Fornecedores	3,869,462.72	3,869,462.72				
421	Fornecedoresc/c	3,869,462.72	3,869,462.72				
4211	VM energies	3,869,462.72	3,869,462.72				
43	Empréstimos obtidos	4,207,948.64	50,041,281.97		45,833,333.33		
431	Empréstimos bancários	4,166,666.67	50,000,000.00		45,833,333.33		
4312	de médio e longo prazo	4,166,666.67	50,000,000.00		45,833,333.33		
439	Outros empréstimos obtidos	41,281.97	41,281.97				
A Transportar		239,156,055.72	265,548,516.42	61,850,210.71	91,506,916.68		

Cerâmicas Modernas, Lda.			Balancete Natureza - Geral Acumulado		Pág. 2 de 3	
Exercício 2022		Terceiros	Não			Nº Contribuinte
Natureza Fecho		Tipo	Saldo	Saldo das Somas		400911802
						Cerâmicas Modernas, Lda
Conta	Descrição	Período		Saldos		
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Transporte		239,156,055.72	265,548,516.42	61,850,210.71	91,506,916.68	
44	Estado	14,016,573.00	14,386,279.21		729,435.17	
441	Imposto sobre rendimento		359,728.96		359,728.96	
4411	Estimativa de Imposto		359,728.96		359,728.96	
442	Impostos retidos na fonte	155,793.75	192,193.75		36,400.00	
4421	Rendimentos de trabalho dependente	88,593.75	88,593.75			
4422	Rendimentos profissionais	42,000.00	56,000.00		14,000.00	
4424	Rendimentos prediais	25,200.00	47,600.00		22,400.00	
443	Imposto sobre o valor acrescentado	13,659,277.71	13,992,583.92		333,306.21	
4432	IVA dedutível	3,453,059.78	3,453,059.78			
44321	Inventários	2,048,181.71	2,048,181.71			
44322	Activos tangíveis e intangíveis	522,393.37	522,393.37			
44323	Outros bens e serviços	882,484.70	882,484.70			
4433	IVA liquidado	4,170,072.62	4,170,072.62			
44331	Operações gerais	4,170,072.62	4,170,072.62			
4435	IVA apuramento	4,664,194.64	4,664,194.64			
4437	IVA a pagar	877,828.65	1,211,134.86		333,306.21	
4438	IVA a recuperar	494,122.02	494,122.02			
449	Contribuições para o INSS	201,501.54	201,501.54			
45	Outros devedores	16,000,000.00	16,000,000.00			
452	Subscritores de capital	16,000,000.00	16,000,000.00			
4522	Entidades privadas	16,000,000.00	16,000,000.00			
4522001	Emilia Langa Maculuve	6,400,000.00	6,400,000.00			
4522002	Paulo Meque Cherene	9,600,000.00	9,600,000.00			
46	Outros credores	44,853,185.08	45,243,235.22		390,050.14	
461	Fornecedores de investimentos de capital	34,286,472.38	35,112,111.69		825,639.31	
4611	Fornecedores de investimentos de capital/c	34,286,472.38	35,112,111.69		825,639.31	
4611910904	Topcar	1,118,998.35	1,944,637.66		825,639.31	
4611911004	BBJ	120,978.61	120,978.61			
4611911201	Genesis	32,916,985.74	32,916,985.74			
4611911402	MABI Lda,	52,898.86	52,898.86			
4611911801	COMPOffice. Lda	76,610.82	76,610.82			
462	Pessoal	3,604,856.28	3,604,856.28			
4611911801	Remunerações a pagar aos trabalhadores	3,604,856.28	3,604,856.28			
469	Credores diversos	5,780,671.22	6,246,296.12		465,624.90	
469001	BM clínica	145,145.00	145,145.00			
469002	Credores diversos renda	292,400.00	292,400.00			
469003	TOC-Pedro Fonseca da Cunha Gomes	224,000.00	224,000.00			
469003	Piri piri Lda	445,355.82	445,355.82			
469004	Fiel Transporte	198,233.90	198,233.90			
469005	Credores electricidade	570,226.02	570,226.02			
469006	Credores comunicação	9,515.86	9,515.86			
469007	Credores água	55,255.84	55,255.84			
469009	ACISEM	346,112.58	346,112.58			
46910301	Lefer Lda	529,799.40	529,799.40			
46910801	credores diversos compOffice	182,812.50	548,437.50		365,625.00	
46911002	credores diversos	36,354.60	36,354.60			
46912104	credores diversos 100choques	183,456.00	183,456.00			
46912202	credores diversos JD	899,999.10	999,999.00		99,999.90	
46912401	Outros credores	220,142.00	220,142.00			
46912601	Vidroplus	195,764.82	195,764.82			
46913401	Residuos solidos	1,181,185.2	1,181,185.2			
469910801	COMPOffice. Lda	365,625.00	365,625.00			
469911201	Genesis	406,289.74	406,289.74			
469912701	Barja	474,183.04	474,183.04			
49	Acréscimos e diferimentos	718,565.93	859,493.31		140,927.38	
491	Acréscimos de gastos	718,565.93	859,493.31		140,927.38	
49191	Consumo de electricidade	251,498.08	300,822.66		49,324.58	
49192	Servicos de comunicacao	143,713.19	171,898.66		28,185.48	
49193	Consumo de agua	323,354.67	386,771.99		63,417.32	
49191	Consumo de electricidade	251,498.08	300,822.66		49,324.58	
49192	Servicos de comunicacao	143,713.19	171,898.66		28,185.48	
49193	Consumo de agua	323,354.67	386,771.99		63,417.32	
494	Gastos diferidos	169,798.63	169,798.63			
4949	Outros gastos diferidos	169,798.63	169,798.63			
49491	Outros gastos diferidos acidentes de trabalho	99,595.83	99,595.83			
49492	Seguro de vida de colaboradores	5,787.00	5,787.00			
49493	seguro de saude	1,553.40	1,553.40			
49494	seguros de viaturas	21,166.20	21,166.20			
49495	Quotizacoes Acisem	41,696.20	41,696.20			
Total Classe		109,716,815.59	152,217,310.55		42,500,494.96	

5	Capital próprio		16,000,000.00		16,000,000.00
51	Capital		16,000,000.00		16,000,000.00
510001	Emília Langa Maculue		6,400,000.00		6,400,000.00
510002	Paulo Meque Cherene		9,600,000.00		9,600,000.00
Total Classe			16,000,000		16,000,000
6	Gastos e perdas	18,085,492.10	18,085,492.10		
61	Custo dos inventários	2,100,250.10	2,100,250.10		
611	custo dos inventários vendidos ou consumidos	2,100,250.10	2,100,250.10		
6116	De matérias primas, auxiliares e materiais	2,100,250.10	2,100,250.10		
61161	Matérias primas	2,100,250.10	2,100,250.10		
62	Gastos com pessoal	3,812,935.50	3,812,935.50		
622	Remunerações dos trabalhadores	2,878,593.75	2,878,593.75		
623	Encargos sobre remunerações	115,143.75	115,143.75		
627	Seguros de acidentes no trabalho	2,195.04	2,195.04		
629	Outros gastos com pessoal	817,002.96	817,002.96		
63	Fornecimentos e Serviços de terceiros	6,080,543.79	6,080,543.79		
632	Fornecimentos e Serviços	6,080,543.79	6,080,543.79		
63211	Água	73,511.10	73,511.10		
63212	Electricidade	773,782.38	773,782.38		
63214	Comunicação	12,199.83	12,199.83		
63216	Material de Escritório	14,412.75	14,412.75		
63221	Manutenção e reparação	347,256.12	347,256.12		
63222	Manutenção de sistema electrico	102,800	102,800		
63223	Revisao do sistema informatico	312,500.00	312,500.00		
63225	Honorários	280,000.00	280,000.00		
63227	Publicidade e propaganda	346,112.58	346,112.58		
632272	Publicidade e propaganda-outros	346,112.58	346,112.58		
63228	Deslocações e estadias	452,820.00	452,820.00		
632281	Deslocações e estadias em serviços	452,820.00	452,820.00		
63232	Rendas e alugueres	340,000.00	340,000.00		
632322	Rendas e alugueres antonio reis	340,000.00	340,000.00		
63233	Seguros	217,887.99	217,887.99		
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais	195,211.22	195,211.22		
632332	Seguros de automóvel	22,676.77	22,676.77		
63235	Limpeza, higiene conforto	938,200.00	938,200.00		
63299	Outros fornecimentos e serviços	1,869,061.04	1,869,061.04		
65	Amortizações do periodo	3,173,255.05	3,173,255.05		
68	Outros gastos e perdas operacionais	409,427.66	409,427.66		
682	Impostos e taxas	409,427.66	409,427.66		
6823	Imposto de selo	409,427.66	409,427.66		
69	Gastos e perdas financeiros	2,509,080.00	2,509,080.00		
691	Juros suportados	2,250,000.00	2,250,000.00		
6911	Empréstimos bancários	2,250,000.00	2,250,000.00		
698	Outros gastos e perdas financeiros	259,080.00	259,080.00		
6981	Serviços bancários	259,080.00	259,080.00		
Total Classe		18,085,492.10	18,085,492.10		
7	Rendimentos e ganhos	18,712,672.00	18,712,672.00		
71	Vendas	18,712,672.00	18,712,672.00		
711	Mercadorias	18,712,672.00	18,712,672.00		
Total Classe		18,712,672.00	18,712,672.00		
8	Resultados	6,806,076.56	6,538,458.96		267,617.60
81	Resultados operacionais	3,309,921.04	3,309,921.04		
811	Resultados operacionais	3,309,921.04	3,309,921.04		
82	Resultados financeiros	2,509,080.00	2,509,080.00		
821	Resultados financeiros	2,509,080.00	2,509,080.00		
83	Resultados correntes	627,346.56	627,346.56		
831	Resultados correntes	627,346.56	627,346.56		
85	Imposto Sobre Rendimentos	359,728.96	359,728.96		
851	Imposto corrente	359,728.96	359,728.96		
88	Resultado líquido do periodo		267,617.60		
881	Resultado líquido do periodo		267,617.60		267,617.60
Total Classe		6,806,076.56	6,538,458.96		267,617.60
Total					
		274,800,807.91	274,800,807.91	61,941,200.94	61,941,200.94

4.3. Mapa de reintegrações e amortizações em 31 de Dezembro de 2022

Descrição do Activo	Aquisição					Reintegrações e Amortizações					Activos Líquidos
	Mês/Ano	Quant	Valor	Abates	Valor de Aquisição livre dos Abates	De exercícios anteriores	Do Exercício		Anulações	Amortizações Acumuladas	
							Taxa anual	Amortização Anual			
1	2	3	4	5	6 = 4 - 5	7	8	9 = 6 * 8	10	11 = (7) + (9) - (10)	12 = (4) - (11)
322 Equipamento Básico				-		-			-		
Prensa	Jan-22	1	3,610,937.50	-	5,610,937.50	-	10.00%	561,093.75	-	561,093.75	3,049,843.75
Secador	Jan-22	1	1,393,382.80	-	1,393,382.00	-	10.00%	139,338.20	-	139,338.20	1,254,044.60
Forno	Jan-22	1	7,728,711.00	-	14,728,711.00	-	10.00%	1,472,871.10	-	1,472,871.10	6,255,839.90
Moinho	Jan-22	1	1,900,096.90	-	3,572,296.90	-	10.00%	357,229.69	-	357,229.69	1,542,867.21
Atomizador	Jan-22	1	1,828,847.66	-	2,828,847.28	-	10.00%	282,884.73	-	282,884.73	1,545,962.93
Subtotal			16,461,975.86	-	28,134,174.68	-		2,813,417.47	-	2,813,417.47	13,648,558.39
323 Mobiliário e Equipamento Administrativo											
Computador standard	Jan-22	1	25,000.00	-	25,000.00	-	10.00%	2,500.00	-	2,500.00	22,500.00
Impressora Multifunções Officejet	Jan-22	2	28,023.00	-	28,023.00	-	10.00%	2,802.30	-	2,802.30	25,220.70
Monitor TFT19	Jan-22	3	45,578.44	-	45,578.44	-	10.00%	4,557.84	-	4,557.84	50,136.28
Mesas para sala de reuniões	Jan-22	1	30,880.00	-	30,880.00	-	10.00%	3,088.00	-	3,088.00	27,792.00
Secretárias	Jan-22	2	21,057.66	-	21,057.66	-	10.00%	2,105.77	-	2,105.77	18,951.89
Cadeira para sala de reuniões	Jan-22	6	44,240.00	-	44,240.00	-	10.00%	4,424.00	-	4,424.00	39,816.00
Estantes de documentos	Jan-22	1	21,159.28	-	21,159.28	-	10.00%	2,115.93	-	2,115.93	19,043.35
Subtotal			215,938.38	-	215,938.38	-		21,593.84	-	21,593.84	103,187.66
324 Equipamento de Transporte											
Camioneta 3500kg	Jan-22	2	1,118,998.35	-	1,118,998.35	-	25.00%	279,749.59	-	279,749.59	839,248.76
Total dos Activos Tangíveis			1,118,998.35	-	1,118,998.35	-		279,749.59	-	338,077.09	839,248.76
Subtotal										3,114,760.89	14,590,994.82
335 Activo Intangível											
Sage gestão	Jan-22	1	175,000.00	-	175,000.00	-	33%	58,327.50	-	58,327.50	116,672.50
Total dos Activos InTangíveis			175,000.00	-	175,000.00	-		58,327.50	-	58,327.50	116,672.50
Total Geral			17,971,912.59	-	17,971,912.59	-		2,893,338.81	-	3,173,088.39	14,707,667.32

4.4. Inventário de existências finais em 31 de Dezembro de 2022

Custo dos Inventários Vendidos	
Descrição	Valor
Existência inicial de Inventários	0
Compra de Inventários	3,189,511.39
Existência Final de Inventários	1,089,261.29
CMVMC	2,100,250.10

4.5. Inventário dos activos fixos em 31 de Dezembro de 2022

Imobilizados a 31 de Dezembro de 2022					
322- Equipamento basico					
Activos Tangíveis	Descrição	Qt	Valor de aquisição	Estado do bem	Localização do fornecedor
Genesis	Prensa	1	3,610,937.50	Bom	Maputo
	Secador	1	1,393,382.80	Bom	Maputo
	Forno	1	7,728,711.00	Bom	Maputo
	Moinho	1	1,900,096.90	Bom	Maputo
	Atomizador	1	1,828,847.66	Bom	Maputo
Subtotal			16,461,975.86		
323- Mobiliário e equipamento administrativo e social					
Compoffice Lda.	Computador	1	215,938.38	Bom	Maputo
	Impressora	2		Bom	Maputo
	Monitor	3		Bom	Maputo
Mabi Lda.	Secretarias	2		Bom	Maputo
	Mesas	1		Bom	Maputo
	Cadeiras	6		Bom	Maputo
	Estantes	1		Bom	Maputo
Subtotal			215,938.38		
324- Equipamento de transporte					
TopCar Lda.	Camioneta	1	1,118,998.35	Bom	Maputo
Subtotal			1,118,998.35		
Total do activo tangível			17,796,912.59		
332- Propriedade industriais e outros direitos					
Activos Intangíveis					
Compoffice, Lda.	Sage	1	175,000.00	Bom	Maputo
Total do activo intangível			175,000.00		
Total de activo			17,971,912.59		

4.6. Empréstimo de médio e longo prazo em 31 de Dezembro de 2022

BANCO ONLINE

Nota lançamento nº 632,002

Data: 2022-12-15

Exmos. Srs. Cerâmicas modernas, Lda.

Av. Vladimir lenine, n.º 115 Maputo

NIF 400,911,802

Moeda: MZN		
Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Empréstimo de curto prazo		
Valor		50,000,000.00
Imposto do Selo sobre capital	4,166,666.67	
Comissão	2,250,000.00	
Imposto do Selo sobre comissão	420.00	
Data de vencimento: 2023-06-13		
Taxa de juro : 9%		
	6,506,666.67	50,000,000.00
	45,833,333.33	

Banco Online, SA

Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de
Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro WebPage :
<https://seonline.isca.ua.pt>

Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

Comunicação de aprovação de empréstimo de médio e longo prazo

Empréstimo nº 604069
Data: 2022-01-15
Empresa: se911802 – Ceramicas modernas, Lda.
Justificação: Financiamento de Activos

Valor: 50,000,000.00
Prazo: 5 anos
Nº Prestações: 12
Taxa juro: 0.09

Plano Financeiro do Empréstimo

Nº	Data	C.Dív.Início	Amortização	C.Dív.Fim	Juros	Imp.Selo	Tot.Prestação
1	8/6/2022	50,00,000.00	4,166,666.67	45,833,333.33	2,250,000.00	90,000.00	6,506,666.67
2	2/6/2023	45,833,333.33	4,166,666.67	41,666,666.66	2,062,000.00	82,500.00	6,311,666.67
3	8/6/2023	41,666,666.66	4,166,666.67	37,499,999.99	1,875,000.00	75,000.00	6,116,666.67
4	2/6/2024	37,499,999.99	4,166,666.67	33,333,333.32	1,687,500.00	67,500.00	5,921,666.67
5	8/6/2024	33,333,333.32	4,166,666.67	29,166,666.66	1,500,000.00	60,000.00	5,726,666.66
6	8/6/2025	29,166,666.66	4,166,666.67	24,999,999.99	1,312,500.00	52,500.00	5,531,666.67
7	8/6/2025	24,999,999.99	4,166,666.67	20,833,333.33	1,125,000.00	45,000.00	5,336,666.66
8	2/6/2026	20,833,333.33	4,166,666.67	16,666,666.66	937,500.00	37,500.00	5,141,666.67
9	8/6/2026	16,666,666.66	4,166,666.67	12,500,000.00	750,000.00	30,000.00	4,946,666.66
10	2/6/2027	12,500,000.00	4,166,666.67	8,333,333.33	562,500.00	22,500.00	4,751,666.67
11	8/6/2027	8,333,333.33	4,166,666.67	4,166,666.67	375,000.00	15,000.00	4,556,666.66
12	2/6/2028	4,166,666.67	4,166,666.67	0	187,500.00	7,500.00	4,361,666.67

4.7. Relação de seguros efectuados em 31 de Dezembro de 2022

Relação dos Contratos de Seguros			
Descrição	Objecto	Data de Contractação	Data de Vencimento
Seguro de Vida	Sócios	1/15/2022	1/15/2023
Seguro de Saúde	Trabalhadores	1/15/2022	1/15/2023
Seguros de Acidentes de Trabalho	Trabalhadores	1/15/2022	1/15/2023
Seguro Automóvel	Viatura Ligeira	1/16/2022	1/16/2023
Seguro Multirisco	Activos	2/20/2022	2/20/2023

4.8. Mapa de férias de trabalhadores referentes em 31 de Dezembro de 2022

Dados dos funcionários				Meses											
Nr.	Nome do trabalhador	Sexo	Função ou cargo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Nov	Out	Dez
1	Judicio Mate	M	Director Geral												
2	Paulo Meque Cherene	M	Director Financeiro												
3	Emilia Langa Maculuve	M	Directora Comercial												
4	Márcia Olga	F	Chefe de Dep. de Recursos Humanos												
5	Amélia Guiliche	F	Chefe de Dep. de Aproveitamento												
6	Amélia Magia	F	Chefe de Dep. de Marketing e Vendas												
7	Julião Mabunda	M	Técnico de Contabilidade												
8	Enertos Chabela	M	Técnico do laboratório e controlo												
9	Augusta Marlene Mutevuie	F	Secretária												
10	Fabião Mabunda	M	Técnico químico												
11	Abílio Domingos Matsinhe	M	Técnico comercial e Marketing												
12	Dércia Nhantumbo	F	Técnica de Recursos Humanos												
13	Sarita Avenia Mbanze	F	Fiel de armazém												
14	Marlon Cossa	M	Ajudante de armazém												
15	Teixeira Madila Junior	F	Técnico												
16	Madalena de Jesus Samusson	F	Técnica												
17	Jossias Siteo	F	Técnico												

A Técnica de Recursos Humanos

O Chefe de Dep. de Recursos Humanos

Dércia Nhantumbo

Márcia Olga

4.9. Quadro resumo dos trabalhadores em 31 de Dezembro de 2022

Dados dos funcionários							
Nr.	Nome Completo	Sexo	Função ou cargo	Data de admissão	Nível académico	Vínculo	Salário bruto
1	Judicio Mate	M	Director Geral	12/15/2021	Licenciatura	Efectivo	30,000.00
2	Paulo Meque Cherene	M	Director Financeiro	12/15/2021	Licenciatura	Efectivo	25,000.00
3	Emilia Langa Maculuve	M	Directora Comercial	12/15/2021	Licenciatura	Efectivo	24,000.00
4	Márcia Olga	F	Chefe de Dep. de Recursos Humanos	1/4/2022	Licenciatura	Efectivo	25,000.00
5	Amélia Guiliche	F	Chefe de Dep. de Aprovisionamento	1/4/2022	Licenciatura	Efectivo	23,000.00
6	Amélia Magia	F	Chefe de Dep. de Marketing e Vendas	1/4/2022	Licenciatura	Efectivo	25,000.00
7	Julião Mabunda	M	Técnico de Contabilidade	1/6/2022	Médio Geral	Efectivo	12,000.00
8	Enertos Chabela	M	Técnico do laboratório e controlo	1/6/2022	Médio Básico	Efectivo	12,000.00
9	Augusta Marlene Mutevuie	F	Secretária	1/4/2022	Médio Geral	Efectivo	10,000.00
10	Fabião Mabunda	M	Técnico químico	1/6/2022	Médio Geral	Efectivo	8,755.00
11	Abilio Domingos Matsinhe	M	Técnico comercial e Marketing	1/20/2022	Técnico Profissional	Efectivo	8,755.00
12	Dércia Nhantumbo	F	Técnica de Recursos Humanos	1/6/2022	Técnico Profissional	Efectivo	8,755.00
13	Sarita Avenia Mbanze	F	Fiel de armazém	1/6/2022	Médio Geral	Efectivo	8,500.00
14	Marlon Cossa	M	Ajudante de armazém	1/6/2022	Médio Básico	Efectivo	7,500.00
15	Teixeira Madila Junior	F	Técnico	1/10/2022	Médio Básico	Efectivo	8,240.00
16	Madalena de Jesus Samusson	F	Técnica	1/6/2022	Médio Básico	Efectivo	8,500.00
17	Jossias Siteo	F	Técnico	1/6/2022	Médio Básico	Efectivo	7,500.00

A Técnica de Recursos Humanos

Dércia Nhantumbo

O Chefe de Dep. de Recursos Humano

Márcia Olga